

O TREVO

Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

Aliança Espírita Evangélica
Maio / Junho 2023 - nº 520



EU SOU O UNIVERSO

Edgard Armond,
suas vidas e influência
- Página 06

Ataques às escolas e o
papel das casas espíritas
- Página 10

Entrevista: 'O dia a dia é o
nosso campo de batalha'
- Página 12

Sumário

03	Conselho Editorial	Apresentando a edição
04	Editorial	Eu sou o Universo
05	Capa	O Universo em mim
06	Capa	Edgard Armond, suas vidas e influência
07	Capa	Migrações planetárias e a lei do progresso
08	Capa	Mediunidade, intuição e sabedoria
10	Mocidade	Ataque às escolas e o papel das casas espíritas
11	Mediunidade	Curso de médiuns: complemento à evangelização do ser
12	Histórias Inspiradoras	Entrevista com Ney Prieto Peres (parte 2)
14	Fala, leitor!	Pronto-socorro de almas: você tem um minuto?
16	Evangelização Infantil	Novos projetos a todo vapor
18	EAE	Maio, um mês para estar presente
19	Notas	
21	Página dos Aprendizes	
22	Ingressantes FDJ	

2



Missão da Aliança

Efetivar o ideal de Vivência do Espiritismo Religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o Bem da Humanidade.



alianca.org.br



trevo@alianca.org.br



facebook.com/aliancaespirita



instagram.com/aliancaespiritaevangelica



twitter.com/AEE_real



youtube.com/AEEcomunica

O TREVO

Maio / Junho de 2023 - Ano L · **Aliança Espírita Evangélica** - Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso · **Diretor-geral da Aliança:** Luiz Carlos Amaro · **Jornalista responsável:** Bárbara Paludeti (MTB: 47.187/SP) · **Projeto Gráfico – Editoração:** Equipe Editorial Aliança · **Conselho editorial:** César Augusto Milani Castro, Cida Vasconcelos, Denis Orth, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Fernanda N. Saraiva, Julio Cesar Silva Gama, Maria José Ribeiro, Mauro Iwanow Cianciarullo, Rejane Petrokas, Renata Pires e Marina Gazzoni. · **Colaboraram nesta edição:** Evandro dos Anjos, Jerson Bottaro, Leandro Machado Costa, Luiz Pizarro, Miriam Gomes e Sílvia Maria dos Santos Amâncio Ribeiro. · **Capa:** br.freepik.com · **Redação:** Rua Humaitá, 569 - Bela Vista - São Paulo/SP - CEP: 01321-010 - Telefone (11) 3105-5894 · **Informações para Curso Básico de Espiritismo e Projeto Paulo de Tarso:** 3105-5894 (WhatsApp) · CVV 188.

Apresentando a edição



Crédito: William Farlow - Unsplash

3

É com grande alegria que apresentamos a edição de Maio-Junho/2023 de *O Trevo*. É no mês de maio que celebramos o aniversário da Escola de Aprendizes do Evangelho e também da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, projetos tão importantes na vida dos nossos leitores.

As reportagens de capa desta edição foram elaboradas em parceria com a equipe de apoio a EAE/FDJ. Um dos textos lembra deste aniversário e nos convida a renovar nosso compromisso com Jesus. As páginas a seguir estão repletas de sublimes reflexões sobre a nossa jornada de reforma

íntima rumo a uma maior espiritualização do ser. Além disso, *O Trevo* traz curiosidades e discussões sobre temas atuais, como o papel dos centros espíritas nas ondas de ataques às escolas, que lamentavelmente estão crescendo na sociedade. E também um artigo sobre as encarnações anteriores do comandante Edgard Armond e suas missões no planeta Terra.

Não deixe de ler também a segunda parte da entrevista com Ney Prieto Peres, antigo colaborador do movimento espírita, que traz relatos preciosos sobre a história do Espiritismo no Brasil e da própria Aliança.

“*Spoiler*”: em certo ponto

da entrevista, ele conta que presenciou a transmissão de uma mensagem mediúnica do espírito de Razin com relatos de seu encontro com Jesus criança. Um momento de grande emoção, gentilmente compartilhado com os leitores de *O Trevo*.

Esperamos que gostem da leitura e que esta edição seja uma inspiração àqueles que desejam vivenciar o Espiritismo religioso, cumprindo a missão desta Aliança, publicada sempre na segunda página de *O Trevo*.

Boa leitura!
Equipe *O Trevo*



Eu sou o Universo

Crédito da foto: Greg Razoky/Unsplash



Queridos, muita luz. A leitura de *O Trevo* é especial pois nos proporciona olhar o mundo em uma perspectiva cósmica, como diria seu Azamar, colaborador durante várias décadas deste periódico. É assim que compartilho o tema desta edição.

Durante todo o ano de 2023, o tema que permeia todas as edições é a comemoração dos 50 anos da Aliança Espírita Evangélica, e nesta, refletiremos sobre o caráter universal das Escolas Iniciáticas.

Podemos pensar em universal no sentido de atravessar várias gerações, estar relacionado ao ser humano nas suas diversas fases da vida. No nosso movimento de Aliança, a evangelização do Ser ocupa tema central, seja nas aulas das Escolas de Aprendizes do Evangelho, de Mocidade Espírita, na Evangelização Infantil, nos Cursos de Médiuns ou na Assistência Espiritual.

Universo também nos

remete ao infinito e a suas múltiplas dimensões, desde o micro universo do átomo, passando pelas células, órgãos e sistemas do corpo, seus diversos sistemas (respiratório, digestório, circulatório, entre outros).

Além das células que compõem nosso corpo, somos a essência divina que o habita, isso somos nós! Nossa essência também vai passando de ilustre desconhecida, já que estamos num processo de autoconhecimento, assim como conhecimento de tudo se encadeia no plano macro como no micro. Podemos dizer que somos um universo e somos deuses deste micro universo, temos sobre ele todo o poder e responsabilidade, em nossa consciência fazemos o melhor por ele.

É importante compreender que nosso próximo é outro universo ao qual não temos controle e prerrogativas e que para garantir o equilíbrio precisamos buscar sempre

a harmonia.

Podemos interpretar o tema desta edição como um chamado ao nosso papel de cocriadores, participando da vida do Cosmo, mesmo sem querer ou saber nossas atitudes refletem no todo. Busquemos nos inspirar nas leis da natureza, físicas e espirituais que buscam o equilíbrio, portanto os eventos telúricos e as pequenas intercorrências em nossas vidas são ações dessas leis buscando novo ponto de equilíbrio.

Não se trata, portanto, de mudança no humor do Pai Divino, como muda o humor do ser humano. Como fazemos no nosso microuniverso procurando o remédio para o desequilíbrio de alguma área, Deus busca o equilíbrio. É muito interessante expandir nossas reflexões para o nível cósmico, poderíamos inferir que Deus é a alma do universo, e também que o universo é o corpo de Deus.

Luiz Amaro é diretor-geral da Aliança

O Universo em mim

Desde os tempos mais remotos, o homem busca dominar as forças invisíveis que o cercam e encontrar o seu criador. Descobriu, então, que só conseguiria isso através do autoconhecimento, buscando a sabedoria e o criador em seu interior.

Para alcançar este estado de compreensão, relembremos o processo de evolução desde a mônada, no primeiro instante, quando por vontade do criador “desceu” ao plano da matéria, para iniciar seu desenvolvimento de retorno a Ele.

Antes de avançarmos, vamos retomar o conceito de mônada ou “o princípio inteligente do Universo”, resposta à questão 23, no *Livro dos Espíritos*; ou expressa na filosofia “substância individual e indivisível que constitui a realidade básica do universo. É única e representa uma forma de existência elementar, dotada de suas próprias percepções, atividades e propriedades internas” (Gottfried Wilhelm Leibniz).

No livro *Iniciação Espírita*, no capítulo “Síntese”, transcrevemos: “O ser eterno, a mônada divina, transforma-se em alma vivente quando se organiza para viver no mundo físico, seja qual for a forma de que se utilize em dado momento ou circunstância”.

E o que quer dizer organizar-se para viver no mundo físico?

Significa:

1. Revestir-se de matéria;
2. Utilizar-se de órgãos apropriados às atividades que deva desenvolver nos ambientes onde vai evoluir.

Porém, esse processo só se consolida quando acreditamos em uma força, além de nós mesmos, ou quando **Deus é sentido para mim**. “Deus não se

mostra, mas se revela por suas obras”, ... caminhamos para a perfeição que observamos nas leis eternas e imutáveis que regem os fenômenos naturais. (...) Quanto mais se aproxima, através do trabalho, do plano Divino, mais feliz se sente.” (*Iniciação Espírita* - cap. O Plano Divino)

Temos dois pontos em destaque: a partida e a chegada. A partida, quando da criação; a chegada, o nosso objetivo. Porém, entre esses pontos, o mais importante, a jornada ou o caminho; acreditemos ou não na reencarnação.

O caminho para encontrar o divino é através do autoconhecimento, buscando a sabedoria e o criador em seu interior.

Voltemos ao parágrafo inicial, quando destacamos a busca da sabedoria e do criador. Esse é o trabalho que individualmente ou coletivamente, cada homem tem realizado ao longo de sua jornada, ou seja, a conexão com o divino ou o transcendente, refletindo em suas experiências do dia a dia, conforme o contexto em que está inserido.

O caminho pode incluir crenças, práticas devocionais, moralidade e ética, busca por significado e propósito na vida. Ou o que designamos como busca pela espiritualidade, que pode se traduzir nas variadas práticas religiosas reveladas ao longo da história, conforme as tradições e culturas específicas; incluindo as práticas espirituais individuais como a oração, a meditação, a contemplação ou a busca por experiências de transcendência, que possibilite o fortalecimento espiritual e a paz interior.

Algumas literaturas destacam essa procura como: a busca pelo “sagrado”, dando destaque para aquilo que entendem como impulso universal na humanidade, e a maneira como cada indivíduo experimenta essa conexão pode ser estruturada ou altamente variável. Estruturada quando as pessoas se voltam para as práticas das religiões tradicionais como o cristianismo, o budismo, o islamismo ou o judaísmo.

O que se percebe ao estudar esse tema é o fato de que em sociedades mais secularizadas, a busca pela fé pode ser mais individual e menos ligada a tradições religiosas organizadas. Isso corrobora com a indicação do Cristo Planetário, ao deixar em seus ensinamentos que o caminho até Deus é um só – Ele, Jesus.

Finalmente podemos trazer à nossa consciência um exemplo de êxtase espiritual, quando em contato com a natureza, no silêncio e na solidão podemos sentir a presença do Criador em nós. Porém, isso só é possível se a “ansiedade passa, as emoções desaparecem e os pensamentos se calam”. Ou quando a mãe **sente verdadeiramente** o nascimento de seu filho. Com o passar dos anos ela se lembrará de todos os detalhes que experienciou naquele momento.

Em síntese, viemos do Criador e retornamos a Ele. Todas as influências externas que sofremos ao longo da jornada podem nos imprimir internamente a vontade de através do esforço alcançar este objetivo.

Maria José Ribeiro é do Grupo Espírita de Aprendizado Evangélico/Regional Litoral Centro

Edgard Armond, suas vidas e a influência no movimento espírita

O movimento espírita brasileiro nas primeiras décadas após a codificação se notabilizou pelo atendimento à população através das assistências espiritual e social com aberturas de creches, asilos para a velhice desamparada e orfanatos, cumprindo fielmente o seu aspecto consolador preconizado pelo mestre Jesus.

Mas faltava dar foco ao seu aspecto redentor através da evangelização do ser, por meio da reforma interior, para fazer frente às agruras do período de transição que o planeta viveria a partir da segunda metade do século XX.

Um marco decisivo foi implementado por Edgard Armond, com o amparo e auxílio do plano espiritual superior, a partir de 1940 até seu desencarne em 29/11/1982.

Antecedentes

Edgard Armond é considerado um dos últimos capelinos remanescentes no planeta Terra, com destacado papel em diferentes encarnações na vida social, religiosa e política na Lemúria, na Atlântida e no antigo Egito.

Armond relata para Esther Dahan (autora de Mediunidade Multidimensional, da Editora Aliança) a passagem de dois jovens guerreiros (Armond e Razin) há seis mil anos. Desiludidos com as suas atuações na materialidade, eles decidem ingressar num mosteiro na Índia, na cordilheira do Himalaia, em busca de espiritualização.

No século I a.c., Armond reencarna como o cônsul Caio Mario, destacando-se por suas vitórias militares e brilhante carreira política.

Vó Martha relata a interessante passagem do comerciante e navegante Razin, presenciando a crucificação de Jesus, assumindo o compromisso de difundir a Boa Nova por todos os locais que visitasse. Outra vivência, no deserto, é mencionada na mensagem de Razin para Armond.

No livro Gregório IX, se depreende que o papa foi uma das encarnações de Edgard Armond.

Há notícias, no movimento espírita, de que teve uma encarnação na Espanha, nos fins

da Idade Média, com atividades no campo da Medicina. E, no século XVIII, foi militar, dentista e inconfidente, recebendo a alcunha de Tiradentes.

Logo após o desencarne como Tiradentes, retorna ao mundo físico como Antoine Demeure (médico homeopata que se correspondia com Allan Kardec), para colaborar com o espírito que traria o Consolador prometido por Jesus.

Vida de Edgard Armond

Com esta possível bagagem, reencarna em 14 de junho de 1894 como Edgard Armond, em Guaratinguetá, seguindo a carreira militar no Estado de São Paulo. Também se formou em Farmácia e Odontologia, profissão que exerceu gratuitamente no atendimento à população pobre do bairro do Brás.

O interesse nos assuntos da espiritualidade se manifestou desde cedo. Aos 26 anos, traduziu do francês O Livro dos Mortos. Em 1936, fez parte da equipe organizadora do Encontro sobre Espiritualidade. Em 1938, editou o livro Contos Espiritualistas para presentear seus amigos.

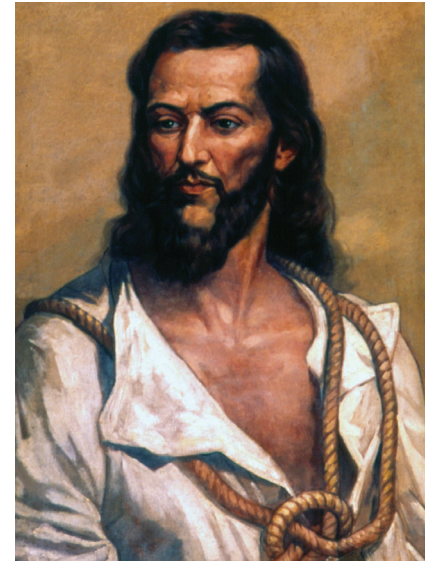
Com esse cabedal, em fins de 1939, se aproxima da FEESP, sendo convidado para exercer o cargo de secretário-geral para reorganizar as atividades daquele grupo.

Inicia suas atividades sob o amparo e proteção da espiritualidade superior, começando por estudar e organizar a assistência espiritual, desenvolvendo as atividades conhecidas como trabalhos padronizados, contando com o auxílio espiritual de Louis Pasteur e sua equipe.

Implantou o trabalho de Vibrações Coletivas para dar suporte às carências geradas pela II Grande Guerra Mundial. Também implantou o primeiro Curso de Médiuns, atendendo ao apelo de Kardec, com o auxílio do mentor da FEESP – Dr. Bezerra de Menezes.

Com todo este trabalho em andamento, detectou que muitos atendidos pela assistência espiritual obtinham sua melhora, mas tempos depois retornavam à FEESP em busca de novo atendimento. Ele concluiu, com auxílio de Razin, que era o momento de dar foco no aspecto redentor da doutrina consoladora.

A proposta da Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE) de caráter iniciático surgiu em 6 de maio de 1950, com o objetivo de preparar núcleos poderosos para auxiliar na transição do mundo de provas e expiações para o mundo regenerado, onde o Bem passará a superar o Mal.



Retrato de Tiradentes feito pelo pintor Oscar Pereira da Silva Crédito da foto: José Rosael/Hélio Nobre/Museu Paulista da USP - Wikimedia Commons

Para fortalecimento desses núcleos foi criada a Fraternidade dos Discípulos de Jesus em 29 de maio de 1952, sendo inaugurada em março de 1954, com o ingresso da 1ª turma. Os alunos que assumiram o compromisso de viver e difundir os ensinamentos de Jesus ascenderam a mais de uma centena de milhar de adeptos nos diversos setores da FDJ.

A atuação de Edgard Armond foi um divisor de águas no movimento espírita brasileiro, evoluindo de uma atuação filosófica e consoladora para uma eficiente atuação redentora na sociedade, com foco no aspecto religioso, sem menosprezo aos demais setores da doutrina espírita.

Hoje a EAE tem turmas presenciais em 14 países e alunos virtuais em quase trinta países.

Luiz Pizarro é colaborador do C. E. Vinha de Luz/Regional São Paulo Centro

Migrações planetárias e a lei do progresso

O tema proposto neste artigo nos remete diretamente ao livro *Exilados da Capela*, um best seller da editora Aliança de Edgar Armond. A leitura nos mostra que as correntes migratórias planetárias são constantes no universo, influenciando a vida em todos os planetas habitados. Essas correntes são responsáveis pelo movimento de espíritos de um planeta para outro, conforme sua evolução espiritual e as necessidades do próprio planeta.

Destacamos um trecho do livro (*Cartas de Uma Morta* - capítulo As Correntes migratórias):

“Os nossos Mestres nos falaram das grandes correntes migratórias que modificam as civilizações, asseverando que o mundo atual se encontra à beira desses movimentos inevitáveis. Compreendemos, então, que todos os progressos da civilização terrestre dependem da economia, sobre cuja base repousa todo o edifício da organização social. Soubemos assim que, em tempos remotíssimos, quando o planeta se encontrava em véspera de inaugurar nova posição progressiva, ocorreu o deslocamento das raças arianas que invadiram os territórios europeus. O congestionamento de certos países, o problema da economia regulamentada, a necessidade de expansão que muitas nacionalidades experimentam nos tempos modernos constituem uma determinação desesperada dessas corrente migratórias, cuja passagem é assinalada por guerras destruidoras, ensaiando novas soluções para as magnas questões da vida coletiva.”

Assim como na Terra, onde existem pessoas de diferentes origens e culturas, em outros planetas também existem seres com diferentes graus de evolução e sabedoria. As correntes migratórias permitem que esses seres possam viver em outros planetas que ofereçam melhores condições

para seu aprendizado e evolução espiritual. Temos uma vasta literatura espírita que aborda estes aspectos de espíritos sábios atuando sobre a Terra. Acreditamos que estas atuações possam estar ligadas ao pedido amoroso do nosso Cristo Planetário.

As correntes migratórias são resultado da lei de progresso, que determina a evolução dos seres em direção à perfeição

Essas correntes migratórias são orientadas por espíritos superiores, que acompanham e direcionam os seres em sua jornada evolutiva. Além disso, também existem leis naturais que regulam essas migrações, como a lei de afinidade, que determina que os espíritos se agrupem com aqueles que possuem afinidades e interesses similares.

Porém, vale ressaltar que a migração não é a única forma de evolução espiritual. É possível evoluir espiritualmente em um mesmo planeta, através de diferentes experiências e aprendizados. A migração é apenas uma das possibilidades oferecidas pelo universo para o aprimoramento dos espíritos.

Segundo *Os Exilados da Capela*, as correntes migratórias são resultado da lei de progresso, que determina a evolução dos seres em direção à perfeição. No livro, os exilados são seres que foram encaminhados para a Terra como um meio de aprendizado e evolução espiritual, após terem cometido erros em sua civilização de origem.

Já em *A Caminho da Luz*, obra psicografada por Francisco Cândido Xavier e ditada pelo espírito Emmanuel, as correntes migratórias são influenciadas pela lei de afinidade, que determina que os espíritos se agrupem com aqueles que possuem afinidades e interesses similares. O livro também destaca a importância da reencarnação como um meio de

evolução espiritual.

Na atualidade, as correntes migratórias planetárias continuam influenciando a evolução espiritual das civilizações. Com o avanço da tecnologia e a possibilidade de exploração espacial, a migração entre planetas pode se tornar uma realidade no futuro.

Dentro da doutrina espírita, a ideia de evolução espiritual está diretamente relacionada com a busca por aprimoramento moral e intelectual ao longo das encarnações. Isso significa que, para os espíritas, a evolução não é apenas uma questão de adquirir conhecimento, mas sim de transformar a própria conduta, os valores e sentimentos.

Dessa forma, é possível comparar essa busca por evolução espiritual com a necessidade de reforma íntima, um conceito presente na doutrina espírita que trata da mudança de comportamentos, pensamentos e sentimentos negativos para se tornar uma pessoa melhor e mais equilibrada emocionalmente.

Nos dias de hoje, a busca pela reforma íntima é muito importante, já que estamos vivendo em um mundo cheio de desafios, onde muitas vezes é difícil manter a calma, a paciência e a compaixão. Praticar a reforma íntima significa que estamos nos esforçando para melhorar como pessoas e contribuir para um mundo melhor.

Além disso, a comparação com a reencarnação nos mostra que a vida é uma jornada de aprendizado, onde temos a oportunidade de evoluir espiritualmente através de nossas experiências, escolhas e ações. Nesse sentido, é importante estar consciente de que cada ação e escolha que fazemos hoje terá um impacto em nossa vida futura e na evolução de nosso espírito.

Leandro Machado Costa é do N.A.E. Terceiro Milênio/Regional São Paulo Leste.

A Mediunidade, a Intuição e a Sabedoria

Qual a finalidade da reforma íntima? Para que investir o tempo atento às emoções, pensamentos e reações? Como perceber o progresso?

Trabalhoso que é vencer as próprias limitações no dia a dia, devemos entender claramente os benefícios no curto e médio prazo – a oração e as anotações na caderneta, que nos propiciam orientação e vigilância na busca de paz interior, e podemos perceber a evolução analisando esta encarnação. Entretanto, no longo prazo espiritual, é necessária a busca na bibliografia disponível para um entendimento mais abrangente.

Utilizando então, para esta breve análise, inicialmente três livros a saber: *A Caminho da Luz* (Emmanuel e Chico), *Os Exilados da Capela* (Armond) e *Memória Cósmica* (Steiner) podemos descrever abaixo um conciso entendimento sobre este assunto tão interessante.

Sugerimos, para quem se interessar em ler os livros, que comece pelo livro *A Caminho da Luz* de 1938 e depois *Os Exilados da Capela* de 1951, que cita várias passagens do anterior.

Os livros mencionam e descrevem algumas das raças-mães pelas quais o processo de evolução anímica esteve presente nos milênios passados. *Os Exilados da Capela* descreve a vinda de um grupo de espíritos da constelação referida, seus grupos reencarnatórios, finalidades e trabalhos. Já o livro *A Caminho da Luz* nos infere principalmente ao período posterior a vinda de Cristo e *Memória Cósmica* detalha as primeiras Raças.

Assim, podemos saber um pouco mais da primeira raça-mãe, com o desenvolvimento anímico em processo no plano astral; da segunda raça-mãe, num processo já encarnatório com os homens primitivos; da terceira raça-mãe, conhecida pelo nome Lemuriana; a quarta

raça-mãe, a Atlante, já bem mais conhecida com diversos livros sobre esta civilização a começar por *Timeu e Crítias* de Platão; e finalmente a quinta raça-mãe, que estamos vivendo atualmente, conhecida pelo nome de Ariana.

Cada uma destas raças abrange aspectos de desenvolvimento e objetivos que podem ser organizados

conforme a planilha abaixo onde tabulamos as informações trazidas por Armond em *Os Exilados da Capela*, detalhando os ciclos, raças-mães e objetivos das raças e sub-raças além das futuras raças-mães, como também das experiências de cada sub-raça e objetivos complementares, conforme mencionados no livro *Memória Cósmica*, de Rudolf Steiner.

CICLOS	RAÇA MÃE	SUB-RAÇA	EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS	
				Sub-Raça	Raça Mãe
1.º Ciclo	1.ª Raça Mãe EVOLUÇÃO NO ASTRAL	1.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª	IDADE DA PEDRA	INCONSCIÊNCIA
		2.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª		
		3.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª		
		4.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª		
		5.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª		
		6.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª		
		7.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª		
	2.ª Raça Mãe ENCARNADOS HOMENS PRIMITIVOS	1.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª		INSTINTO
		2.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª		
		3.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª		
		4.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª		
		5.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª		
6.ª		1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
3.ª Raça Mãe LEMURIANA	1.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª	PRIMEIRAS TRIBOS SOCIEDADE		VONTADE
	2.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	3.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	4.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	5.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	6.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	7.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
4.ª Raça Mãe ATLANTE	1.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª	SENTIDOS MEMÓRIA LINGUAGEM		
	2.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	3.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	4.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	5.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	6.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	7.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
2.º Ciclo	5.ª Raça Mãe ARIANA	1.ª - INDO-ARIANA	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª	PENSAMENTO RAZÃO	
		2.ª - ACADIANA	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª		
		3.ª - CALDAICA	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª		
		4.ª - EGÍPCIA	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª		
	3.º Ciclo	ESTAMOS AQUI →	5.ª - ARIANA	1.ª experiência 2.ª experiência 3.ª experiência 4.ª experiência 5.ª experiência 6.ª experiência	CONSCIÊNCIA
			6.ª Sub-raça	7.ª - EUROPÉIA / TEUTÔNICA	
			7.ª Sub-raça	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª	
				1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª	
				1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª	
				1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª	
6.ª Raça Mãe	1.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª	INTELECTO		
	2.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	3.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	4.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	5.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	6.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	7.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
7.ª Raça Mãe	1.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª	INTUIÇÃO		
	2.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	3.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	4.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	5.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	6.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
	7.ª	1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª			
TOTAL DE: 343 EXPERIÊNCIAS				SABEDORIA	

O passado já está detalhado, porém, o futuro estamos construindo e podemos, através das mensagens disponibilizadas nesta literatura, antever um pouco do que virá.

A mediunidade tem se feito mais amplamente presente, basta percebermos o aumento na quantidade de casas de enfoque espiritual. Atualmente encontramos maior número de pessoas com esta característica e sabemos que, apesar de ser na sua maioria uma mediunidade de provas, conforme nossa evolução moral avança, mais e mais pessoas com aptidão natural por mérito se farão presentes e teremos no futuro pelo menos uma pessoa na família com mediunidade, até que todos possamos estar aptos a um intercâmbio com o plano espiritual mais intenso e frequente.

Além disso, a mediunidade nos permite acessar uma grande quantidade de informações além da matéria. Nossa mente precisa estar preparada para assimilar e ponderar esta quantidade de informações no tempo e no espaço, além de nosso coração estar evangelizado para nos garantir bases sólidas de sustentação. Para isto, já vimos sendo preparados, uma vez que o advento da globalização e da internet nos trouxe livre acesso a uma infinidade de informação, tanto as boas, quanto as ruins e saber distingui-las e utilizá-las, chama-se Sabedoria.

Porém, a Sabedoria não se constrói da noite para o dia, isto é, necessitamos tentar e errar, estudar, amar, servir e evoluir nas diversas experiências encarnatórias que estão à nossa frente. A mediunidade será um caminho para esta sabedoria, um caminho de desenvolvimento que permitirá ao homem-anímico no futuro aplicar o que Jesus nos ensinou que será transmitir e realizar as vontades de Deus. Isto está bem detalhado no livro *Mediunidade* (Armond) e nos revela também que quanto maior o grau de sensibilidade tanto maior a Intuição – e conseqüentemente maior o campo que o indivíduo abrange na percepção dos fenômenos e aspectos da vida cósmica.

Aprofundando um pouco o conceito desta Intuição, Armond nos traz ainda ser uma voz interior que fala e que deve ser obedecida sem vacilações, um sentimento íntimo que temos a respeito de algo, é a verdade cósmica, Divina, existente em nosso Eu, em forma potencial, porque Deus é a verdade única e eterna e Ele está derramado em toda a criação universal, da qual somos apenas uma partícula viva e sensível.

Nos esclarece também que a

Intuição é a nossa ligação direta e original com o Deus potencial interior, assim como a razão é a nossa ligação com o mundo. A razão é a lei, a Intuição a graça. É completa de forma esclarecedora: Amor, fé e intuição, eis pois as características sublimadas do homem espiritual.

O fluido cósmico universal permite a transmissão do pensamento quase que instantaneamente a qualquer lugar. Podemos nos conectar a almas superiores se estivermos em vibração elevada, uma conquista do espírito moralmente elevado, e com isto acessar o que os antigos chamavam de AKASHA, ou no nosso entendimento, pela afinidade nos conectar a sabedoria dos espíritos elevados que, como Jesus, cada vez mais estão alinhados à sabedoria Divina. De forma simples podemos dizer que no final buscamos entender o que Deus espera de nós.

Conforme vamos renascendo, nossa sabedoria aumenta, e pela Intuição podemos ter certo acesso a esta Sabedoria Divina. Este ciclo vai se completando em cada encarnação até que entendamos definitivamente o amor divino, a nossa real condição e consciência e sobretudo nossa verdadeira conexão com o Divino.

Assim, retornando a pergunta do início sobre a reforma íntima, podemos dizer que cada vez que entendemos melhor um defeito e tentamos transformá-lo numa virtude vamos construindo nossa paz interior, nossa serenidade, que nos permite aumentar cada vez mais esta conexão com o pensamento mais elevado, com a sabedoria das almas mais vivenciadas ampliando nossa Intuição.

Voltando então a tabela acima, como descrito no livro *Memória Cósmica* não é necessário que se finde uma raça-mãe para que o novo aprendizado se inicie nem uma sub-raça, este processo se funde entre o fim de uma fase e o início de outra. Podemos dizer então que a Intuição está iniciando na quinta sub-raça anterior, ou seja, estamos vivendo este momento de transição onde a mediunidade se espalha e mais e mais pessoas começam a desenvolver a Intuição. Também no livro *Mediunidade* (Armond) no Cap. 9 – A Lucidez, nos destaca que o momento que vivemos é de domínio da razão, porém, alguns homens há mais evoluídos, que já se governam, mais ou menos conscientemente, pelo uso desta faculdade mais perfeita que é a Intuição.

Todos somos intuitivos, porém de forma rudimentar, como explicitado em *O Livro dos Espíritos*

item 101, os espíritos de terceira ordem têm a intuição de Deus, mas não o compreendem ainda. Ainda em *A Gênese*, Kardec nos coloca no Capítulo XVIII que a nova geração deverá fundar a era do progresso moral e será fácil distingui-la sobretudo pela natureza das disposições intuitivas e inatas.

Complementando, seguimos então para *O Evangelho Segundo o Espiritismo* onde podemos encontrar uma descrição do que é a Sabedoria no item – Resumo da Doutrina de Sócrates e de Platão – que nos traz que a alma perturba-se e confunde-se, quando se serve do corpo para considerar algum objeto, pois se prende às coisas que são, por sua natureza, sujeitas a transformações, mas ao contemplar a sua própria essência, ela se volta para o que é puro, eterno, imortal, e, sendo da mesma natureza, quando cessam as suas perturbações, a esse estado é que chama-se Sabedoria.

Portanto, o que devemos buscar? Resignação nas provas enfrentadas, construção de um futuro mais resplandecente com os acertos do presente, entendimento da vida nos diversos planos pela leitura, conversa e trabalho edificantes nos permitem fazer cada vez mais parte da criação, ajudando o semelhante a avançar, participando de uma pequena fração de toda a criação através do amor que flui em todo lugar.

Afinal, segundo a questão 111 do *Livro dos Espíritos*, devemos desenvolver de forma mais contundente a sabedoria, como espíritos de segunda ordem e segunda classe, com a inclusão desta sabedoria à ciência e à bondade e a partir daí estar nos aproximando dos espíritos superiores, isto deve seguir em processo até a sétima raça-mãe.

Este avanço se percebe também por processos de emancipação da alma, como o êxtase que nos faz sentir como que integrados à criação Divina e através da concessão Divina teremos cada vez mais acesso a Sua sabedoria integrada pelo amor e pensamento presente no fluido cósmico universal.

E finalizando, de forma simples Chico e Emmanuel nos esclarecem em *A Caminho da Luz* no item – Roteiro de Luz e Amor – que os Evangelhos guardam a súplica de todos os compêndios de paz e de verdade para a vida dos homens, através do qual todas as almas podem ascender às luminosas montanhas da Sabedoria dos Céus.

Fiquemos com Deus.

Mauro Iwanow Cianciarullo é do CEEA/Regional São Paulo - Oeste

Ataques às escolas e o papel das casas espíritas

Todos estamos acompanhando estarecidos os tristes episódios envolvendo ataques homicidas em diversas escolas pelo Brasil, frequentemente perpetrados por jovens alunos das próprias instituições.

As causas de tais barbaridades são multifatoriais e seria leviandade tentar elencar e explorá-las neste breve texto. Mas isso não nos desobriga de pesquisar sobre o tema em fontes confiáveis, com estudiosos da área (psicólogos, pedagogos, especialistas em segurança pública, etc), assim como analisar os aspectos espirituais, que apesar de preponderantes, infelizmente nem são considerados pelo vulgo.

O fato é que temos um problema grave e a casa espírita pode contribuir para a sua resolução ou ao menos sua mitigação. Como? A resposta é simples, mas exige comprometimento de todos.

Em seu programa de atividades, a Aliança possui dois trabalhos voltados justamente para a faixa etária mais afetada por esta tragédia. São eles: a Mocidade e a Pré-Mocidade espíritas. Para esta reflexão, vamos partir do pressuposto que os programas são conhecidos por todos.

Você não os conhece ainda? Convidamos a estudá-los no livro *Vivência do Espiritismo Religioso*. A seguir, propomos uma discussão sobre o tema deste artigo para dois grupos importantes do movimento espírita.

1 - Voluntários da Casa Espírita (especialmente a Diretoria)

Todo mundo já está careca de saber (brincadeira, eu estou, mas não por causa disso), que a Mocidade e a Pré-Mocidade são requisitos obrigatórios para casas que desejam postular à condição de Grupo Integrado na Aliança. Isso não é mero capricho decisório do CGI, esta é uma forma bem inteligente de reafirmar a importância destes trabalhos de evangelização do ser, voltados para um grupo que representa 40% da população brasileira.

Então, o primeiro ponto a ser encarado com seriedade é deixar de tratar estes trabalhos como formalidade institucional e enxergá-los como são: trabalhos de redenção espiritual de jovens.

Saindo desta questão mais abstrata (e fundamental), gostaríamos de elencar algumas perguntas básicas – cada resposta

negativa que você der é um sinal de alerta:

- Você sabe se a Casa que você frequente tem turmas de Mocidade e/ou Pré-Mocidade?
- Sabe o dia e o horário destes trabalhos?
- Conhece a(s) pessoa(s) que dirige(m) estas atividades?
- Já visitou a(s) turma(s)?
- Está a par das dificuldades enfrentadas pela turma?
- A Casa possui uma diretoria da Mocidade ou pelo menos faz questão que dirigentes destas atividades participem das reuniões da Diretoria?

Mocidade e Pré-Mocidade são trabalhos para redenção espiritual de jovens e precisam ser olhados com seriedade.

- Buscam incluir os jovens nas demais atividades da Casa?
- Sabem se Dirigentes da Mocidade e/ou Pré-Mocidade fizeram, fazem ou têm pretensões de iniciar uma EAE?
- BÔNUS: já deu ao menos uma aula para os jovens?
- E PRA DEIXAR COM UMA PULGA ATRÁS DA ORELHA: você sabe se a(s) pessoa(s) que trabalha(m) na Mocidade e Pré-Mocidade **se sente(m) acolhida(s) e à vontade para pedir ajuda ao restante da Casa (em especial à Diretoria)**, em caso de necessidade do trabalho que dirige(m)?

2 - Voluntários da Mocidade e da Pré-Mocidade

Sem muitas delongas, seguem algumas questões para reflexão:

- Você se interessa em procurar ativamente a direção da Casa para reportar como anda o trabalho que dirige e também acompanhar o que acontece nas demais atividades da Casa?
- Convida voluntários da Casa para conhecer a turma e até dar aulas?
- Já visitou todos os dias de trabalho da Casa para divulgar a Mocidade e/ou a Pré-Mocidade?
- Participa com a turma de atividades ou eventos da Casa, quando possível?
- Faz, fez ou fará em breve a EAE?
- Como você anda nos estudos doutrinários? Estuda o conteúdo só para preparar aulas ou tem o interesse permanente em conhecer mais sobre a Doutrina? (não vale justificar falta de tempo, se você consegue assistir suas séries preferidas)

· Como anda a vivência evangélica no seu dia a dia? (esta pergunta é importante, pois é o nosso esforço sincero em nos moralizar que garante melhor conexão com os mentores espirituais que dirigem a turma.)

- Você considera que a turma é um ambiente de ameaça zero ou ainda enfrenta dificuldades neste quesito, devido a comportamentos inadequados de algum membro?
- Você se preocupa ativamente em tornar a turma um local de acolhimento para os alunos, colocando-se, por exemplo, à disposição para conversar depois da aula com quem quiser desabafar algum problema?
- Você se preocupa ativamente em tornar a turma uma comunidade onde todos tenham a percepção de pertencimento e apoio dos demais integrantes?
- Está acompanhando não somente as notícias sobre as tragédias nas escolas, mas está estudando toda a problemática, certo de que se trata de um tema complexo?

· Já dedicou um tempo da aula para conversar com a turma sobre o assunto, em especial com os rapazes? (lembramos que todos os ataques até agora foram feitos por pessoas do sexo masculino).

· Você dá aquela “stalkeada” marota (no bom sentido: queremos dizer apenas em acompanhar) nos perfis dos alunos nas redes sociais para acompanhar o dia a dia deles e também observar sinais que mereçam atenção?

· Os alunos sabem que você está à disposição deles durante a semana para conversar mesmo que virtualmente, caso eles precisem de apoio?

· Você tem o contato dos pais e/ou responsáveis dos jovens da turma?

Para finalizar

Sabemos bem que as perguntas acima não encerram todas as medidas e debates necessários para aperfeiçoar o trabalho de Pré-Mocidade e Mocidade e a integração com a Casa Espírita. Diremos mais: as perguntas acima são o roteiro básico que deveria ser seguido por todos os envolvidos. Contudo, é necessário que façamos este básico bem feito para que efetivamente possamos contribuir com qualidade para o fim de episódios tão infelizes em nossa sociedade.

Evandro dos Anjos é do CE Discípulos de Jesus Bela Vista/ Regional São Paulo Centro.

Curso de Médiuns: um complemento à evangelização do ser

Muitos dirigentes do nosso movimento na Aliança acreditam ser o Curso de Médiuns um instrumento de preparação dos alunos ao trabalho nas atividades de assistência espiritual e nos vários grupos mediúnicos das casas espíritas.

O que esquecem é que o curso de médiuns é, antes de mais nada, um instrumento que complementa e auxilia os alunos da Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE) no processo de sua evangelização. Exatamente por esse motivo é oferecido aos mesmos na aula 48 da EAE.

O trabalho após a conclusão do curso é uma consequência e não um fim. No capítulo 2.6 do livro *Vivência do Espiritismo Religioso*, no item “Curso de Médiuns” encontramos o seguinte texto:

“Em geral, a mediunidade é exercida mecanicamente, sem objetivo definido, pelo simples fato de existir. Mas isso é um erro. O médium deve saber por que é médium, quais faculdades possui, limites de sua aplicação, consequências de sua ação, objetivos a atingir e responsabilidade que assume, tanto como indivíduo quanto como membro da coletividade.”

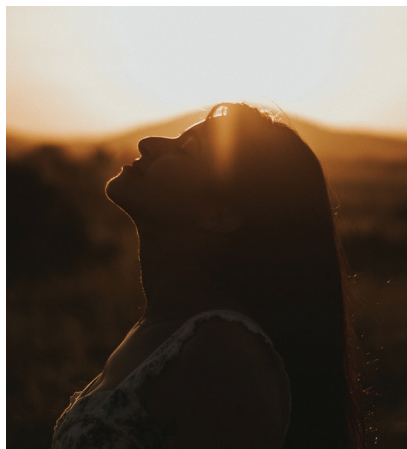
O texto ainda traz: “Seu objetivo é educar os médiuns para o desenvolvimento e uso da mediunidade dirigida aos trabalhos evangélicos, tendo como base os princípios da doutrina espírita”.

Se analisarmos o contexto destes textos, vamos verificar que eles nos conduzem antes de mais nada ao complemento do autoconhecimento, para depois utilizar como ferramenta de trabalho evangélico. É por isso que acredito que os dois cursos se complementam e fazem parte do processo iniciático

do aprendiz. Lembrando que a escola existe mesmo sem o curso de médiuns, mas o curso de médiuns sem a escola não tem sentido e nem forma de condução.

O curso de médiuns reeduca os alunos conduzidos pela EAE.

É com essa atitude que devemos olhar o curso de médiuns quando direcionamos nossos alunos de EAE para a realização do mesmo.



“A mediunidade que tem compromissos com o Cristo na Terra não pode se esquecer de subir o calvário”

Se o foco não for complementar o processo de evangelização do ser, teremos apenas médiuns mecânicos, na maioria das vezes fazendo o trabalho sem saber por que o fazem e indisciplinados.

Médium precisa antes de mais nada ser médium de si mesmo. E isso só acontecerá se o curso de médiuns for tratado pelos dirigentes como ferramenta de autoconhecimento, transformação e equilíbrio, antes de ser um curso que vai permitir ter mais um trabalhador para as salas de passes e câmaras mediúnicas.

Cito um trecho do livro *Segurança Mediúnica*, psicografado por João Nunes Maia pelo espírito Miramez

que está no item 5 – Médium e Mediunidade:

“A mediunidade que tem compromissos com o Cristo na Terra não pode se esquecer de subir o calvário, com a cruz nos ombros, representando sacrifícios de várias espécies:

a renúncia é a característica de seus passos;

o perdão, uma norma diária em sua vida;

o trabalho, uma obrigação sem queixa;

a oração, um dever silencioso;

a alegria, uma manifestação de gratidão por tudo o que vê e recebe na vida.

a língua deixa de ferir e a cabeça passa a ser um ninho de pensamentos nobres.

Tudo o que faz, ela o faz por amor”.

Lembremos também o que Kardec elucida no cap. XXIV, item 12 do *Evangelho Segundo o Espiritismo*:

“A mediunidade...é simplesmente uma aptidão, para servir de instrumento, mais ou menos dócil, aos Espíritos em geral. O bom médium não é, portanto, aquele que tem facilidade de comunicação, mas o que é simpático aos Bons Espíritos e só por eles é assistido. É nesse sentido, unicamente, que a excelência das qualidades morais é de importância absoluta para a mediunidade”.

A frase acima nos remete à finalidade e metas a serem alcançadas no curso: fazer o médium consciente de suas responsabilidades como mediano do Plano Espiritual Superior na propagação da Boa Nova, levando consolo e sinalizando o caminho para a redenção aos irmãos em Cristo.

Jerson Bottaro é do Grupo Espírita Nosso Lar e da Equipe de Apoio à Mediunidade.



'O dia a dia é nosso campo de batalha'

Ney Prieto Peres acompanhou de perto momentos marcantes da história do movimento espírita. Na primeira parte desta entrevista, publicada na edição anterior de O Trevo, Ney falou sobre seus encontros com Chico Xavier e sua atual rotina de estudos.

A seguir, publicamos a segunda parte desta entrevista, com informações de bastidores sobre a criação da Aliança Espírita Evangélica, um relato de uma mensagem mediúcnica do espírito Razin descrevendo seu encontro com Jesus quando criança e outras histórias inspiradoras.

Como você entrou na Escola de Aprendizes do Evangelho?

Foi exatamente na semana seguinte à morte da minha mãe, que foi um dos momentos mais difíceis da minha vida. Logo depois eu fui transferido do Rio para São Paulo. O meu contato imediato foi a dona Thirzah, que eu conhecia de Recife. E ela me disse: “Ney, você precisa conhecer a escola de aprendizes do evangelho”. A dona Thirzah Riether já estava fazendo a 7ª turma. Naquela semana mesmo, no sábado, eu fui pra lá com a dona Thirzah. Quem nos recebeu foi a dona Lígia Jardim, que era a secretária da turma e esposa do Dr. Milton Jardim, o nosso dirigente. A turma já tinha começado em março e eu entrei em abril de 1961 na sétima turma da Escola de Aprendizes Evangelho. Foi uma experiência marcante como é essa Escola para todo mundo.

Você pode citar alguma lembrança importante?

Eu me lembro de situações muito interessantes na Escola. A gente tinha que preparar o tema para defender na semana seguinte em cima de uma tribuna. Eu lembro até hoje que o dr. Milton me deu o tema “primeiro o próximo”. E quando chegou a minha vez de subir, quem é que o Dr. Milton tinha convidado para fazer uma avaliação sobre aquele aluno? Estava lá sentado na principal cadeira o comandante Armond. Aí você imagina a minha tremedeira! Li o meu tema e no final o comandante disse: “se ele fizer tudo isso que está dizendo, ele está no caminho certo”. Foi um episódio muito marcante para mim na Escola. Aliás, eu ainda tenho aqui a minha caderneta preta. Era o comandante que lia todas elas, colocava comentários.



Tenho eles aqui escritos com a letrinha dele.

O que mais te marcou?

Eu ia às quintas-feiras lá na Federação, nas reuniões

de vibrações coletivas, que eram a mesma coisa de hoje, às 19h30. Fui muitas vezes e eu me lembro que uma vez a dona Thirzah recebeu uma comunicação de Razin. Foi impressionante. Uma coisa linda. Eu lembro disso até agora. O Razin falava da convivência dele com Jesus garoto, no período que esteve entre os essênios. Ele dizendo do encantamento, da irradiação desse menino Jesus. Ele tendo visto, tendo estado com Jesus criança. Lembro dele falando sobre isso com muita emoção. Esse foi um episódio marcante para mim. Isso foi talvez no primeiro ano da Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Depois teve a fundação da Aliança, em 1973.

Você estava presente?

Sim, foi na casa do comandante. Eu estava presente e assisti a todo esse episódio. O comandante disse para entregar a direção da Aliança para o Jacques (Conchon), porque ele tinha experiência com o CVV, que já tinha uma estrutura na época. A Aliança começou usando as instalações da rua Genebra, no CVV. Eu lembro que depois disso nós começamos a acompanhar a dona Thirzah nas visitas aos centros espíritas no interior de São Paulo para divulgar a Aliança.

Como surgiu a ideia de escrever o Manual Prático do Espírita?

Foi por causa do período probatório da Escola de Aprendizes, que é aquela situação que cada um tem que fazer a sua autoavaliação. Então me veio a ideia, conversando com o comandante, de

facilitar isso escrevendo um manual. Ele ia seguindo os degraus, os passos da escola. E foi aí que surgiu o Manual Prático do Espírita. Eu trabalhava perto da casa do comandante Armond e fui lá várias vezes para discutir os passos do Manual. Nós seguimos uma sequência: primeiro, a superação dos vícios. E o degrau seguinte era se voltar para os defeitos. E, na sequência, às catorze virtudes que são aquelas a serem conquistadas com o esforço próprio.

Qual o caminho para conseguir viver o Espiritismo na prática?

Tem aquele exercício diário de no final de cada dia se colocar em revista. É a experiência de vida de Santo Agostinho. É a pergunta 919 (do Livro dos Espíritos). É aquela famosa “qual o meio prático mais eficaz para se melhorar nesta vida e resistir ao arrastamento do mal?”. Esse é todo o propósito da Escola. Essa pergunta merece sempre um estudo. A resposta dada pelos instrutores de Kardec, o Espírito da Verdade, foi: “um sábio da Antiguidade já vos disse”, se referindo a Sócrates. É o “conhece-te a ti mesmo”. Mas a pergunta seguinte é insistente e muito clara: “a dificuldade reside exatamente nesta máxima (de se conhecer a si próprio). Como atingir?”. Aí é uma resposta longa, assinada por Santo Agostinho: “Fazei o que eu fazia quando vivi na Terra: ao final de cada dia me colocava em revista”. Isso ainda é um grande desafio. Mas com isso localizamos os momentos (em que erramos) e reagimos. Com a prática, com a persistência, a gente vai formando aquele

mecanismo habitual. É a força do hábito. O dia a dia é o nosso campo de batalha. Hoje temos grupos de estudo de diversos tipos no nosso movimento. O estudo é um dos recursos importantes desenvolvidos nas casas espíritas. Mas não é só o estudo. É aplicar o conhecimento no nosso dia a dia.

‘O Razin falava da convivência dele com Jesus garoto, no período que esteve entre os essênios. Foi impressionante. Uma coisa linda’

Como você vê isso no movimento espírita?

Existem três tipos de adeptos do Espiritismo: aqueles que se interessam e se dedicam ao estudo, aqueles que buscam no estudo as suas consequências filosóficas e o terceiro é aqueles que se esforçam em aplicar a doutrina, que é o seu aspecto religioso. Esses adeptos do Espiritismo religioso se reconhecem pelo esforço que se envolvem no seu auto-aprimoramento.

O sr. também foi muito atuante no campo da medicina espírita. Qual sua opinião sobre a evolução desses estudos?

Nós acompanhamos essa evolução de perto. A Maria Julia (esposa) foi a primeira secretária da Associação Médico Espírita de São Paulo, a AME-SP, que foi fundada por sugestão do dr. Bezerra de Menezes incorporado pelo médium Spartaco Ghilardi. Então, estamos envolvidos desde o começo da formação desse trabalho aqui em São Paulo, nos anos 80.

Hoje isso está se

expandindo. Estamos vendo felizmente uma crescente no movimento de abertura da medicina para o lado da religiosidade. Nos congressos médicos espíritas, estão sendo discutidos temas importantes, como por exemplo a reencarnação e os seus efeitos atuais, as heranças que a gente traz de outras vidas. É uma temática que me interessa muito e que leva naturalmente a considerar a validade da terapia regressiva a vivências passadas em casos muito bem definidos como um recurso auxiliar à medicina tradicional.

Para encerrar: um agradecimento a Deus?

A nossa conexão com Deus é uma percepção progressiva, que a gente vai sentindo nessa relação do trabalho com você mesmo, de interiorização, de identificação. Com o tempo, vamos percebendo que somos permanentemente cuidados por uma equipe enorme. Nós somos cercados por nuvens de espíritos protetores. Olha Deus é tudo, Deus é tudo dentro de nós.

Entrevista conduzida por Mauro Iwanow Cianciarullo, da Casa Espírita Evangelho e Amor/Regional São Paulo Oeste.





Pronto-socorro de almas: você tem um minuto?

Um minuto pode fazer uma grande diferença, pois, em um minuto podemos perdoar um irmão, transformar um coração, fazer uma oração, evitar uma tragédia e até mesmo salvar uma vida.

A ida ao centro espírita nem sempre é fácil. Muitas vezes, as pessoas levam horas, dias, meses e até mesmo anos, para procurarem auxílio por diversos motivos: questões particulares, familiares, falta de informações ou preconceitos.

Em muitos casos, graças à misericórdia divina, a todo um trabalho nos bastidores da vida, feito por mentores individuais e amigos espirituais, muitos assistidos conseguem forças e coragem para chegarem aos centros espíritas, no acolhimento fraterno.

De acordo com o dicionário acolhimento fraterno é definido como:

- **Acolhimento:** Ação ou efeito de acolher; acolhida, hospitalidade; lugar em que há segurança; abrigo.
- **Fraterno:** Fraternal; que diz respeito a irmãos, afetuoso; que expressa carinho.

É neste campo seguro e bem definido que o assistido espera encontrar abrigo para conversar sobre suas dores e angústias, sigilosamente, no diálogo fraterno.

O acolhimento na casa espírita diz muito sobre o que seus frequentadores

irão encontrar no local. “A primeira impressão é a que fica”, assim diz o ditado.

Jesus exemplificou de várias maneiras as formas de caridade, sendo que o atendimento fraterno, a dedicação em ouvir a um irmão, é uma delas.

Temos a responsabilidade de sempre estarmos preparados para atender qualquer pessoa que tenha coragem de vencer a si mesmo e seus medos para adentrar ao centro espírita

“São Paulo compreendeu tão profundamente esta verdade que diz: ‘se eu falar a línguas dos anjos; , se eu tiver o dom da profecia, e penetrar todos os mistérios, se tiver toda a fé possível, a ponto de transportar as montanhas, mas não tiver caridade nada sou.’” (O Evangelho Segundo Espiritismo – XV, item 6)

Quando compreendemos e entendemos essas palavras, ativamente damos continuidade em nosso processo de transformação moral. Assimilando que a verdadeira caridade acontece de maneira espontânea, somos tomados por impulsos generosos, nos colocamos verdadeiramente no lugar do outro, saímos de nossa zona de conforto, ultrapassamos a indiferença em direção ao próximo.

Aquele que busca consolo e alívio nos centros espíritas muitas vezes só

quer desabafar, ser ouvido, ser visto por alguém ao demonstrar sua fragilidade e fraqueza. Simplesmente quer sentir a tranquilidade e segurança emanada de seu interlocutor.

Mas será que a primeira impressão realmente é a que fica?

Sim, neste caso, sim, essa é a verdade. Afinal, foi uma grande caminhada chegar à casa. Então, temos a responsabilidade de sempre estarmos preparados para atender qualquer pessoa que tenha coragem de vencer a si mesmo e seus medos para adentrar ao centro espírita. Busquemos acolher, consolar e orientar, de forma amorosa.

Ao abriremos as portas para os acolhimentos, estejamos cientes e preparados para a diversidade. Cada ser é único, com necessidades diferentes e todos são importantes. Logo, saber acolher carinhosamente, olhar nos olhos, é exercer a caridade ensinada por Cristo.

“Vinde a mim, todas vós que andais em sofrimento e vos achais sobrecarregados, e Eu vos aliviarei, meu jugo é leve meu fardo é suave.”

Por um minuto pensemos nestas palavras... sinta quanto amor e amparo elas transmitem!

Independente dos momentos de dificuldades que estejamos passando, Jesus sempre está à nossa espera amorosamente. De braços abertos, sem julgamento.

Este é o convite que Jesus nos faz o tempo todo, ele nos convida e aguarda pacientemente. O jugo leve é a coragem de observarmos e praticarmos as leis divinas trazidas por Jesus.

Cada um de nós, chegou à casa espírita à sua maneira, sozinho, levado, acompanhado, guiado. Se estamos até hoje é porque fomos muito bem acolhidos por pessoas amorosas e abnegadas. Além de enxugar nossas lágrimas, preencheram nossos corações com a esperança de que não estávamos sozinhos, que tudo passa e após tantos tropeços e sofrimentos, finalmente, adquirimos coragem para darmos os primeiros passos em direção a Jesus.

Dizem que as pessoas chegam à casa espírita por amor ou pela dor, mas o meu caso foi bem diferente: foi pelo medo mesmo. O medo das sombras que insistiam em permanecer passando por mim, de um lado para o outro, até terem certeza que eram vistas.

Em uma noite, após sentir novamente o friozinho na barriga aumentando, percebi a necessidade de descobrir por que aquilo estava ocorrendo e como sentir medo de algo que nem conhecia? Precisava entender... e com esse pensamento saí em busca de respostas.

Nesta busca cheguei até o centro espírita e assim iniciei minha caminhada.

“Os sãos não precisam de médico, mas sim os enfermos”, disse Jesus.

A casa espírita é um pronto-socorro de almas. Local de fraternidade, ali

chegarão irmãos necessitados. Que possamos enxergar além das aparências, façamos nossa parte da melhor maneira possível para percebermos o que naquele momento irá ajudar aqueles que entram nos centros espíritas. Que não ultrapassemos limites, pois a forma como nos comunicamos irá produzir mudanças. Sejam cuidadosos, éticos, respeitando os sentimentos e o tempo de quem nos buscou. E procuremos auxiliar conforme as pessoas precisem, respeitemos a sua dor sempre em conexão com Jesus.

Estejamos preparados para a tarefa de acolhimento fraterno, que apesar de ela ocorrer em dias e horários específicos nas casas espíritas, acontece também em nossa vida cotidiana, na convivência no lar, com os amigos, familiares, no trabalho, na fila de um banco, num hospital, etc. A todo momento temos oportunidade de servir, o amparo é um trabalho contínuo.

Por isso, sempre que alguém lhe perguntar

se você tem um minuto, coloque-se à disposição desta pessoa. Você nem imagina o grande esforço que foi para ela pronunciar essas simples palavras, mas que fazem toda a diferença para o assistido. Abra seu coração, respire calmamente, busque se conectar com os amigos espirituais e faça aquilo que você se preparou para fazer: acolher e consolar.

Perante nossos atos, lembremos das palavras do Mestre Jesus

“Em verdade vos digo, todas as vezes que isso fizestes a um destes mais pequeninos dos meus irmãos, foi a mim mesmo que o fizestes”.

Jesus está muito mais perto do que podemos imaginar, está sempre próximo a nós.

E quanto as sombras em minha vida?

Só tenho a agradecer de coração, pois foi graças às sombras que pude encontrar a Luz da Doutrina Espírita!

Silvia Maria dos Santos Amâncio Ribeiro é do CE Luz do Caminho/Regional Vale do Paraíba





Evangelização infantil: novos projetos a todo vapor

A equipe de apoio à Evangelização Infantil da Aliança é composta pelas equipes regionais de coordenação dos grupos. A partir de 2020, com a popularização

das reuniões virtuais, a equipe cresceu e se fortaleceu, contando com colaboradores de boa parte das regionais. Esse crescimento pode ser atestado pelos diversos projetos que estamos vendo se

desenvolvendo desde então. Para isso, a equipe se reúne às quartas-feiras, das 20h30 às 22h. A seguir, apresentamos um breve relato desses projetos.

Estudo continuado - Projeto 50 anos de Aliança

Com vistas a melhorar a qualidade do nosso trabalho de evangelizadores da infância, criamos um roteiro de estudo para o livro *Curso de Preparação para Evangelizador da Infância*, 3ª

edição revisada. Evangelizadores, ativos e inativos, que já fizeram o curso de preparação, são convidados a formar ou integrar um grupo, presencial ou virtual, para a leitura e discussão. Em

2022 lançamos oito turmas piloto que cumpriram o estudo. A meta é que novos grupos se formem, nas casas, nas regionais, de modo presencial ou virtual.

Para saber mais, veja [aqui](#).

Oficina para facilitadores dos cursos

Crianças e adultos aprendem da mesma maneira? Em 2023, um pequeno grupo da equipe de apoio revisou o material da primeira edição desta atividade. Foi lançada a oficina para facilitadores 2023, aos sábados de março. Reunimos 16 participantes que puseram a “mão na massa”.

Conversamos sobre andragogia, métodos e técnicas de ensino-aprendizagem e planejamento de aula. Estamos certas de que cumprimos o nosso papel, indicado pelas mensagens da espiritualidade, baseado na Parábola do Semeador. Nós semeamos e estimulamos mais pessoas a semearem, com

amor, dedicação, conhecimento e planejamento.



Curso de Preparação para Evangelizador de Infância

Estamos nos organizando para mais um Curso de Preparação para Evangelizador da Infância, de forma virtual, dirigido a todas as regionais da Aliança, inclusive às casas do Exterior. Esperamos que os alunos que estão atualmente no grau de Servidor ou os alunos da Mocidade, a partir do 3º ano, possam se capacitar para esse trabalho. Trabalho que é muito sério, apesar de ter muita música e brincadeiras.

O curso também prepara para o trabalho com a família, auxiliando na formação dos evangelizadores que ficarão responsáveis pela Escola de Pais, que faz parte da Evangelização Infantil.

Com início em maio serão sete encontros com duração de 4 horas cada um, baseado no livro *Curso de Preparação para Evangelizador da Infância*, da editora Aliança, livro que foi recentemente

revisado pela equipe de apoio à Evangelização Infantil.



Encontro

Guardem esta data: 27/08/2023. Neste dia estaremos juntos no 16º Encontro de Evangelizadores Infantis, na cidade de Limeira/SP.

Depois de três anos afastados fisicamente, teremos a oportunidade do abraço presencial, da troca de vivências, de renovar o nosso

olhar, de aperfeiçoar o nosso trabalho, renovando em nós o compromisso de evangelizar.

Este momento está sendo preparado com muito carinho e dedicação pela Equipe de Apoio à Evangelização Infantil. E você não vai querer perder essa oportunidade, não é mesmo?



Aprimoramento da liderança servidora

Através da escuta ativa, notamos a necessidade de oferecer aos coordenadores e dirigentes esclarecimentos e noções de liderança que chamamos aqui de “Liderança Servidora”, com os seguintes objetivos:

- refletir sobre o papel do líder,
- a compreensão do funcionamento do trabalho da Evangelização Infantil,
- como desenvolver a tarefa de forma que as pessoas contribuam voluntariamente e com entusiasmo,

- como gerar maior harmonia e desmistificar que é difícil alcançar o ideal do programa da Aliança.

Estamos construindo o conteúdo dos encontros. O piloto tem previsão para novembro de 2023.

Blog

Identificamos a necessidade de encontrar uma boa ferramenta de comunicação entre os evangelizadores, pais e responsáveis. O blog surgiu para ser a “voz do evangelizador”, alcançando a todos os voluntários,

inclusive os que atuam nos lugares mais longínquos.

Desde julho de 2021 publicamos semanalmente textos dentro das seguintes temáticas:

1. Evangelização e Família – textos voltados para a Escola de Pais

2. Evangelização Infantil Sem Fronteiras – práticas ou sugestões de aulas com as crianças, que promovam a integração em amplo sentido.

3. Momento Literário – crônicas, poemas e contos inéditos de autoria dos evangelizadores.

4. Formação continuada – artigos que elevem a qualidade do trabalho do evangelizador.

5. Extra! Extra! – notícias de eventos relevantes para a Evangelização Infantil no movimento de Aliança.

Os textos publicados são contribuições de evangelizadores e podem ser lidos [neste link](#).



Perspectiva Inclusiva



Durante a transmissão da RGA de 2021, uma pessoa escreveu no

chat sobre a sua visão a respeito da inclusão da pessoa com deficiência. A partir da escuta desta pessoa empreendemos diversas ações sobre a temática com vistas à conscientização e ao aprofundamento dos conhecimentos. Neste ano iniciamos uma série de lives no canal da Aliança. Promoveremos um curso específico sobre inclusão com

previsão para 2024.

A primeira Live, em 11/02/2023, com o tema “Perspectiva Inclusiva na Evangelização”, contou com a participação de Franciana Castro e Lúcia Moysés, e está disponível [neste link](#).

A segunda Live ocorrerá em 21/05/2023 e abordará a deficiência auditiva. Esta temática terá uma continuação em 04.06.2023. Esperamos por vocês, pois, como diz o lema da Aliança: *Confraternizar para melhor servir*.

Apoio ao exterior

2021 nos convidou para a ação da *Campanha Evangelização Infantil – Tempo de Renovar sem Fronteiras*. O projeto de apoio ao exterior surgiu em uma das reuniões entre a Equipe de Apoio e a diretoria da Aliança.

Eduardo Miyashiro, então diretor-geral da Aliança, desafiou-nos a nos aproximar das evangelizações do exterior, para tomar conhecimento de ações e projetos realizados em outros países e que poderiam auxiliar as evangelizações nacionais,

mas também para auxiliar na implantação da evangelização, com cursos de formação de evangelizadores, aprimoramento etc.

Atualmente, o grupo tem empenhado esforços para levar o ideal da Aliança além das fronteiras.

O Trevo

Em 01/04/2023 nos reunimos com a equipe editorial de O Trevo, a fim de estabelecermos uma parceria. Recebemos várias

sugestões de temas e formatos possíveis de serem transformados em publicações. Teremos agora espaço para divulgarmos nossos

projetos e também publicarmos artigos relacionados ao trabalho voltado às crianças e suas famílias. Não deixe de ler!



Maio, um mês para estar presente



Crédito: Amy Shamblen/Unsplash

Quantas coisas importantes para as nossas vidas aconteceram em maio e normalmente não lembramos.

Pode ser que nesse momento começamos a tentar puxar da memória eventos, notícias que marcaram a nossa sociedade, aquele episódio na nossa vida que aconteceu na infância, ou algo que aconteceu na vida de alguém. Tentamos lembrar do aniversário de algum parente ou amigo querido, ou até o retorno de alguém para o plano espiritual.

Como é importante recordar dos acontecimentos que nos marcaram, mas sobretudo os de cunho espiritual. Em maio, comemoramos a criação da Escola de Aprendizes do Evangelho, com a aula inaugural da primeira turma em 06/05/1950, e a criação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus (FDJ), em 29/05/1952.

Foram dois marcos espirituais nos quais Edgard Armond, obedecendo às orientações espirituais, organizou primeiro na escola

um processo de iniciação espírita para acelerar a evangelização e, depois, na FDJ, um local para agregar a todos que vivem esse processo.

O que seria de nós sem a Escola de Aprendizes do Evangelho e a Fraternidade dos Discípulos de Jesus? Onde estaríamos caminhando? Como estaríamos conosco mesmo?

Muitas vezes escutamos histórias magníficas sobre iniciações espirituais no Oriente, sobre como as pessoas se dedicaram, se modificaram, se iluminaram. Ao olharmos atentamente à nossa Escola e à nossa vivência nela, percebemos que ela é a oportunidade que estávamos buscando nesta vida, porém perto de nós, é essa vivência espiritual que nos transforma e nos torna seres humanos melhores.

Desafios do mundo atual têm nos chamado para servir constantemente e a oportunidade de servir existe em todo lugar.

Como sabemos, a iniciação é um processo que exige um grande esforço nosso. Encontramos no livro Ave Luz, no texto “Dois ou Mais”, a seguinte passagem dita por Jesus a João: “Vós todos podeis fazer o que eu faço dependendo de alcançar a minha morada e pagar o preço que eu cedi pela força do despertar espiritual”. E temos realizado esse pagamento nos esforços que fazemos para vivê-la todos os dias de nossas vidas.

Desafios do mundo atual tem nos chamado para servir constantemente e a oportunidade de servir existe em todo lugar. Com a ampliação das possibilidades através das atividades virtuais, podemos ir a todos os cantos plantar as sementes desse processo e do evangelho de Jesus.

A FDJ é o nosso cobertor acolhedor que nos aquece, nos apoia, nos encoraja não importando onde estivermos. Temos um caminho ainda a percorrer para compreender com mais profundidade o que a FDJ significa em nossa vida, porém ela passa pela nossa vontade em estarmos juntos trabalhando pelo Cristo, nos compreendendo e apoiando apesar de desacordos que surgem. Como diz um companheiro: quando temos um desentendimento, vamos trabalhar para ocupar a mente e colocar energia na construção do bem.

De fato, o mês de maio é um mês para estar presente em nossas consciências. É hora de renovar a lembrança do compromisso com Jesus, com o trabalho e conosco mesmo, e seguir firmes na estrada da evolução que nos é oferecida e que aceitamos no momento que participamos da aula inaugural da Escola de Aprendizes do Evangelho e ingressamos em uma fraternidade, a Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Denis Orth é da Equipe de Apoio EAE-FDJ

Aconteceu

Inauguração do centro espírita A Caminho da Luz de Edmonton, no Canadá

A vida é feita de desafios e novos caminhos a seguir todos os dias, e não foi diferente com todos nós que um dia decidimos sair do Brasil em busca de um novo caminho aqui no Canadá. Entre todos esses desafios existe também a saudade de nossos grupos religiosos no Brasil.

Foi assim que com a ajuda da espiritualidade maior – que com certeza já sabia o que viria pela frente – nos encontramos nesta terra gelada.

O trabalho de preparação e formação para que esta inauguração ocorresse teve início no ano de 2015 com a abertura da primeira Escola de Aprendizes do Evangelho no Canadá. Com a conclusão da primeira turma e o trabalho tendo prosperado, em 2019 foi aberta a segunda turma. Infelizmente, com a doença que assolou o planeta, as reuniões que eram feitas de forma presencial se tornaram virtuais, atrasando um pouco a abertura da nossa tão sonhada casa.

Mas como sabemos, o momento perfeito pode nunca chegar quando hesitamos, então nos

fortalecemos nas adversidades já esperadas e nos colocamos à disposição desse trabalho tão importante. Foi assim que, com a vida retornando a sua nova normalidade, não havia mais motivos para a espera.

Com toda confiança na espiritualidade e no trabalho até aqui realizado, tínhamos em mente que o centro espírita A Caminho da Luz já existia no plano espiritual, então dependia apenas de seus trabalhadores para que ele pudesse se manifestar também no plano material. Através do apoio da Aliança Espírita Evangélica, do trabalho, do amor e da disciplina de cada trabalhador, no carinho para com os pequenos detalhes da arrumação do ambiente, na preocupação para que tudo pudesse ser traduzido em acolhimento para os assistidos e o mais importante, na confiança da espiritualidade presente, **a inauguração ocorreu no dia 6 de Abril de 2023.**

Uma noite muito especial, muito emocionante e, após 8 anos, o trabalho gera seu fruto.

Em todo esse período,

alguns se afastaram, outros chegaram, alguns desanimaram, mas outros se fortaleceram e continuaram. Com certeza, todos deixaram seus “tijolinhos” para que esse ponto de luz pudesse se formar neste grupo pequeno e cheio de amor. Nossa eterna gratidão a todos que estiveram conosco nessa caminhada.

O ACL Spiritist Society of Edmonton agradece a Aliança por ter pavimentado a estrada que percorremos para a realização deste sonho, por todo carinho, atenção e ajuda que nos foram dispensados. A todos os dirigentes de cursos que estiveram conosco ao longo dessa jornada e que continuam nos apoiando, orientando e vibrando por nós.

Finalmente, gostaríamos de deixar aqui o convite não só para os moradores de Edmonton e região, mas também para quem estiver visitando a cidade: que venham nos prestigiar com suas presenças. **(Izabela Bonani é uma das dirigentes das duas primeiras turmas de EAE do A Caminho da Luz, de Edmonton)**



2 anos do Falando ao Coração 365

No dia 1º de maio, celebramos dois anos do Falando ao Coração online. Foram 731 dias e 731 exercícios; 5154 inscrições e 1752 diferentes participantes, média de 3 participações por dia. Tudo isso só aconteceu graças ao empenho e dedicação de 97 diferentes facilitadores.

Agradecemos muito a todos os participantes, que são a razão desta atividade da FDJ. Agradecemos aos facilitadores por possibilitarem estes maravilhosos e transformadores exercícios de auto e mútuo encontro e expansão de vida e consciência. Agradecemos à franca e extensa

cobertura de nossos mentores e instrutores espirituais e o apoio de nossa querida Aliança.

Parabéns e continuidade ao projeto, pois nossas necessidades íntimas de aprimoramento e felicitação são enormes. Esse é o [link](#) para participar. **(FDJ-Equipe Falando ao Coração)**

Encerramento do Curso de Formação de Dirigentes de Pré-Mocidade

No último dia 7 de maio, realizamos o último encontro do Curso de Formação de Dirigentes de Pré-Mocidade. Antes do encontro presencial, fizemos 5 reuniões online desde março, aos domingos, onde aprendemos e conhecemos um pouco mais sobre os nossos jovens e sobre o programa em 10 módulos. O nosso último encontro foi feito presencial em várias

regionais da Aliança, sendo possível assim colocarmos algumas coisas em prática, revisar temas e trocar vivências de dirigentes nos desafios diários. Tivemos também um encontro que se manteve no virtual para atender nossos companheiros de longe, como da Argentina e do Extremo Sul.

Foi uma formação, mais uma vez, enriquecedora, onde contamos com 110

inscritos que concluíram a formação e agora poderão abrir ou dirigir turma em suas casas, acolhendo nossos amados jovens. Foi uma excelente oportunidade também para fortalecer nosso movimento e confraternizar, como é o nosso lema, visando um melhor servir. Que venham mais. **(Equipe de Apoio de Dirigentes de Pré-Mocidade)**



“Nos caminhos da espiritualização o progresso se mede em milímetros”.

Mesmo sabendo que há muito trabalho a ser feito, não me cobro, pois tento olhar para mim com mais amor e paciência, tendo em mente que o progresso é medido em milímetros.

Patrícia M. Bueno Rosário – 52ª turma
Centro Espírita Redentor
Santo André/SP - Regional ABC

“Como entendo a Fraternidade dos Discípulos de Jesus?”.

Entendo como um compromisso em minha vida, onde uma porta se abre para que eu possa ter a luz para administrar os compromissos e desafios deste mundo de muitas provas.

Edson Bandini – 13ª turma
Geael – Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho de Limeira
Limeira/SP - Regional Campinas

“O homem retarda, porém a lei o impulsiona”.

Há anos procuro me encontrar espiritualmente pulando de igreja em igreja. Porém, uma amiga me trouxe para esta Casa Espírita. Tenho fé na Lei Divina e sou imensamente grata por estar aqui.

Magali Lucia Augusto Silveira – 6ª turma
Casa Espírita Caminho da Luz
Balneário Camboriú/ SC - Regional São Paulo Centro

“Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas”.

Acredito que para minha evolução espiritual preciso aprender o desprendimento das coisas materiais. Ao participar dos trabalhos espirituais aprendi e cresci muito e assim dividir conhecimentos.

Cíntia Gabriele Credendio – 54ª turma
Centro Espírita Redentor
Santo André/SP - Regional ABC

“Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor”.

Desde o início da EAE estou refletindo e passando a entender que sou feito de virtudes e defeitos, assim como todos. Este é o propósito de nossas vidas para caminhar em busca da evolução.

Bruno Cesar da Cunha – 25ª turma
Casa Espírita Luz Do Caminho
Campinas/SP - Regional Campinas

“O arrependimento é o primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas”.

Me perguntaram uma vez se não me arrependia de algo que fiz e respondi não. Depois de cinco anos de aprendizado na EAE nasci novamente para o Cristo e sinto uma paz porque me perdoei.

Daniela Carnieri Oliveira
Campinas/SP
Projeto Paulo de Tarso

“O sofrimento é um recurso do próprio Espírito para evoluir”.

Deus é justo e se sofrermos é para evoluir espiritualmente, limpar as sombras e pecados de outras vidas. É preciso reconhecer e agradecer pelo sofrimento, porém ainda sofrido e difícil.

Carita de Oliveira D. Ficher – 51ª turma
Casa de Timóteo - Evangelização E
Cultura Espírita
São Bernardo Do Campo/SP - Regional ABC

“Aliança é um estado de espírito. Estamos à altura dele?”

Hoje estou mais próxima do meu espírito. Sempre acreditei que meu corpo tinha algo em seu interior. Na Doutrina Espírita sinto uma sintonia maravilhosa com a espiritualidade.

Edvaneide Pereira de Souza – 68ª turma
Centro Espírita Mansão da Esperança – Ceme
São Paulo/SP - Regional SP Oeste

“Para as conquistas de ordem espiritual é bom que não haja nem entusiasmo nem desânimos”.

Reforma Íntima para mim é um desafio diário de atenção e persistência. A minha é cheia de altos e baixos, porém, entendo que não devo entusiasmar nem desanimar, mas confiar no Alto.

Aldine Vila – 3ª turma
Centro Espírita Missionários da Luz
Santo André/ SP - Regional ABC

Dirigente de EAE, envie-nos, digitado e para o e-mail trevo@alianca.org.br, o melhor trecho de algum tema escrito por seus alunos, informando sempre tema, nome completo do aluno, turma, nome da casa e regional.



Discípulos de Jesus

REGIONAL ABC 10/07/2022

CASA ESP. EDGARD ARMOND

44ª turma

Dirigente: Marli Diniz

Andrea Mônica Paiva Viana Neves

Denise Miguelon

Joseth Lucia Godoy Castro

Laide de Souza Silva Sanches

Luciana Maria da Silva Soares

Maria Teresa Baioch Romano

Marli Schreiber Kozlauskas

Mônica da Silva

Nivaldo Olympio Pereira

Orídes Bonfim dos Santos

Orídes Donizete Herminio

Roselene Sanches Costa Moro

Vilma Maria Valencia Palavro Gimenez

45ª turma

Dirigente: Daniel Alonso

Ariane Gonçalves Siquelli

Brenda Aparecida de Jesus

Carlos Alberto Piceli

Carlos Henrique dos Santos

Carlos Roberto Kozlauskas

Cristiano Valerio da Silva

Georgia Andrea de Oliveira

Glauco Milinavicius Mendes Freire

Maria Dias Almeida Silva

Marília Pinheiro

Marta Rodrigues Oleinik

Morgana Moreschi

Roseli Aparecida Oliveira

Vera Lucia de Souza Pereira

Vivian Rodrigues Alves

Ana Paula Ciarallo

Camila Fernanda de Oliveira

Gabriela Maria Silva Negrete

Giroleide da Silva Santos

Jairo Gualberto de Oliveira

José Roberto Bartolassi

Luciana Deltrejo

Rubens Cury Filho

CASA DE TIMÓTEO EVANG. E CULTURA ESP.

48ª turma

Dirigente: Maria Lidia Oliveira Leite

Bortolo

Ana Paula de Moura Araújo Brito

Cátia Maria Pedro

Cintia Cristina Oliveira Leite

Cristiane Galdino de Lima

Fernanda Leibanti Moreira

Geisa Cristina Souto Moreira

Juliana Camargo Rodrigues

Juliana Rodrigues de Oliveira Costa

Maria Elisa Serrano Stauder

Miriam Pan da Silva Mendes

Patrícia Retrovatto

Renato Machado Costa

49ª turma

Dirigente: Fabio Garcia

Amanda Nagliatti da Costa

Bárbara Popovits Ribeiro

Carlos Antonio da Costa

Eliane Akemi Taniguchi Vianna

Elzira Marin Menezes Capeli

Fernando Piazza

Fulvio Nicolau Bechelli Filho

Maecelo Cappeli

Melissa Alves de Oliveira Rafael

Raquel Gonçalves dos Santos

Sandra Cassetari

Vera Lúcia Ambrózio da Silva Coppini

Viviane Carramaschi Tubero

CASA A. E. GERALDO FERREIRA

49ª turma

Dirigente: Egmar Darc das Neves

Ingrid Bassan Fiório

José Mário Bezerra Torres

Marcia Aparecida Mota Mestre

Siqueira

Maria Elisabete Oliveira da Silva

Maria Imaculada de Souza

Maria Silvia Morgante Guido

Marilda Zanotto de Toledo

C.E. REDENTOR

EAED

Dirigente: Roseli do Carmo Hissnauer

Bugelli

Erenisce Souza Santos

52ª turma

Dirigente: Mara Rúbia Cersosimo

Alexandre Medeiros de Moraes

Aloísio Mota Rodrigues Júnior

Bruno dos Santos Chagas

Cristiane Armidoro

Eleuza Gonçalves de Melo

Gisely Catarina de Souza Rodrigues

Lucelia dos Santos Ferreira

Luciane da Silva

Luciene Alves Felipe

Luciney da Cruz Escossa

Luiz Henrique Saraiva Tolentino

Magda Bispo Martins de Oliveira

Natália Eliz de Sousa Chagas

Patrícia Mara Bueno Rosario

Rafael Bertelli Borges

F.E. CASA DE ISMAEL

EAED

Dirigente: Márcia Ferreira de

Figueiredo

Herbert Simão

Maria Edjane Dantas Maia

20/11/2022

CASA A.E. GERALDO FERREIRA

49ª turma

Dirigente: Egmar Darc das Neves

Maria Lúcia da Silva Santini

50ª turma

Dirigente: Osnir Mantovani

Adriana Renata Pereira

Denilce Bezerra Gomes

Fabiana Mendes Silva

Márcia Faria Leite Micheli

CASA E. DOZE APÓSTOLOS

18ª turma

Dirigente: Shirley Aparecida da Rosa

Pessoa

Francisca Ribeiro Santos

Jameson Araujo do nascimento

Natalia Fernandes Xavier

Selma Ferreira de Almeida

Thaina Natani Rosa

CASA E. EDGARD ARMOND

45ª turma

Dirigente: Daniel Alonso

Carolina Aparecida Cunha

Felipe Cristiano Santander

Gabriela M S Negrete

Silene R D Martins

Thais Leticia Pereira

46ª turma

Dirigente: Sônia Andrade Pimentel

Comelli

Almerinda Lima de Jesus

Ana Paula Carramate Carpinelli

Bianca de Oliveira Lungarezi Brisa

Caio Cedran Colombo
Daniela de Faria Campos
Estela do Nascimento Sola
Giovanni Ariel do Nascimento
Joice Cruz Santiago
Nirce de Jesus Morette
Patrícia Ferreira Martins
Ricardo Cavaliere

C.E. REDENTOR

EAED

Dirigente: Roseli do Carmo Hissnauer Bugelli
Mariluz Silva
Maicon Lemos

51ª turma

Dirigente: Sergio Oliveira
Maria Cristina Gandolf

53ª turma

Dirigente: Maria Madalena Soares
Ana Carolina da Silva Oliveira
Bruno Bergamaschi Fernandes
Eunice Aparecida Bueno da Silva
Gisele Fernanda da Silva Burim
Ivan Burim Lima
Leonice de Fátima de Cires
Nilva Fernandes Vieira de Andrade
Rita de Cássia Barbosa Machado
Santiago

F.E. APÓSTOLO PEDRO

6ª turma

Dirigente: Anderson da Silva Lares
Dirce Petti Garcia

F.E. CASA DE ISMAEL

30ª turma

Dirigente: Sonia Maria Guarizo Santos
Vanessa Regina Bermudes
Marcondes

32ª turma

Dirigente: Dinalva Sanches Rangel
Elineide Santana da Silva Souza
Franklin Willens de Souza
Maria Stela Kenez

33ª turma

Dirigente: Karina Siqueira dos Santos
Alessandra Lacerda Falcão
F.E. ESTRELA DA MANHÃ

17ª turma

Dirigente: Luciane Basso Manzo
Márcio de Oliveira Pistola
Telma Simone Saia

F.E. FRANCISCO DE ASSIS

12ª turma

Dirigente: Daniel Silva Fernandes
Alexandre Reis da Silva
Doralice de Melo Chaves
Sandra Silva de Lima
Simone Pereira de Souza Silva
F.E. PAULO DE TARSO

8ª turma

Dirigente: Marcos Antonio Fontanezi
Andrezza Gonçalves da Silva

Julio Cesar Portásio Pereira

13ª turma

Dirigente: Gildete Santos França
Ubiratan Vianna Barros
F. EST. E. FRANCISCO DE ASSIS

10ª turma

Dirigente: Roberto Taira
Eliana Lima Maia
Maria Cleide Sanches da Silva Oshiro
Maria Clelia Silva
Valdecir Maia

G.E. REENCONTRO

29ª turma

Dirigente: Maria Josirene de Oliveira
Sousa
Elaine Infante Menegon

REGIONAL ARARAQUARA

07/11/2021

A.E. FIRMINA DE OLIVEIRA PIRES

17ª turma

Dirigente: Bruno Otto Theodoro Rosa
Lucinéia Cristina Micali
Paulo Fernando B. da Silva

C.E. DE DIFUSÃO ESPÍRITA

15ª turma

Dirigente: Maria Conceição S. Monteiro
Elaine Maria A.C. Pinto

C.E. REDENÇÃO

46ª turma

Dirigente: Luiz Augusto Gonçalves
Alessandra Felix da Silva
Amarildo de Camargo
Thaiza Augusta T. Rosa

C.E. F. DOS DISCÍPULOS DE JESUS

5ª turma

Dirigente: Isabel Cristina Moreira de Oliveira
Thaís Cristina O. dos Santos
N.A. BEZERRA DE MENEZES

17ª turma

Dirigente: Marcos Brefe
Aparecida de Fátima P. Menezes

REGIONAL CAMPINAS

13/11/2022

A.E. REVIVER/ITÚ

19ª turma

Dirigente: Denize Gibin
Douglas Melman
João Paulo Veraldo Berni
Luís Gustavo Ferrari Soares
Priscilla Livorati S. Medeiros
Rinaldo Ludwig
Sonia Maria B. Ludwig
Vagner Aparecido de Oliveira
CASA ALVORADA CRISTÃ/
COSMÓPOLIS

18ª turma

Dirigente: Maria Aparecida Leite
José Maria Barreto Paraíso

CASA E. ALVORADA CRISTÃ/ INDAIATUBA

7ª turma

Dirigente: Rodrigo de Paula Barbosa
Carlos Alberto de Souza
Elivânia Gomes da Silva
Ivete Mico Wada de Souza
Maria Helena Faustino da Silva
Cunha
Marisa Aparecida Dias Santana
Miriam Aparecida Ferreira Alves
Valdelei Santana

CASA E. IRMÃO DE ASSIS DE ITATIBA

13ª turma

Dirigente: Rosa Carmem Giaretta de Toledo
Admilson Vacare Barreto
Eliége Angelon
Érika da Conceição Pereira dos Santos
Gláucia Filomena Cavalcante
Janice de Lima Penov
Jorge Luiz da Silva Nobrega
Joseane Micheli G. Ferreira
Maria Aparecida Huggler A. Teixeira
Maria Luiza Kawazoe dos Reis
Mario Tavares Negrão
Neide Cabral
Olga Mikie Sakai Uyhara
Vânia Lúcia Ruiz Marques
Willians Carlos dos Santos

CASA E. PAULO DE TARSO/STA. BARBARA D'OESTE

5ª turma

Dirigente: Maria Valéria G. H. Guilhermino
Lucimara Zanfrilli Rinaldi

CASA E. LUZ DO CAMINHO/ CAMPINAS

24ª turma

Dirigente: Douglas Candeias
Iara Fernanda Enrenberg Dossi
Leonardo Ruzene F. da Silva
Lívia Cuartero Gimenes
Maria Virgínia Ruzene
Priscilla Licarião Holzer
Rita de Cassia Alves

CASA E. SEMENTE DE LUZ/ INDAIATUBA

22ª turma

Dirigente: Crispina Goulart
Simoni Regina Serafin
Suzana Maria da Silva

C.E. CAIRBAR SCHUTEL/ AMERICANA

11ª turma

Dirigente: Maria Valéria Guilhermino
Tereza Giamarino Marachini

24ª turma

Dirigente: Jorge Manoel de Carvalho
Ribeiro
Marcia Heloisa R. Paschoalin
Fabiana Aparecida da Silva

25ª turma

Dirigente: Maria Lúcia Mendes Carigo de Lima
José Francisco Gomes

F.E. AMOR E LUZ/SALTO

4ª turma
Dirigente: Romeu Carvalho
Vera Bracesco de Almeida

F.E. CASA DO CAMINHO/MONTE MOR

8ª turma
Dirigente: Mirna Moreira Sala
Valdemir José Grandin

9ª turma
Dirigente: Sandra Mara Amaral
Wesley Tretow Neves

G.E.A.E./BARÃO GERALDO

Turma EAED
Dirigente: Odete dos Santos Ribeiro
Ana Sílvia de Albuquerque Sampaio

Turma EAED
Dirigente: Rafael de Felício
Leonardo Machado Antonio

Turma EAED
Dirigente: João Carlos Camargo
Alexandra Pereira

12ª turma
Dirigente: Rafael de Felício
Alex Lameira
Érica Vanice dos Santos Marrote
Ferreira

13ª turma
Dirigente: Paulo Eduardo Paggiosi
Larissa Pereira Margalho
Michelle Fagundes
Paulo Cesar Duarte Marques
Rejane Aparecida Pereira de Oliveira

14ª turma
Dirigente: Elizabeth Zinzani
Maria Inês Cidrim Righi
Mara Sílvia Fazan

LAR E. CAMINHO, ESPERANÇA E VIDA/MOGI MIRIM

2ª turma
Dirigente: Anamaria Silva Ságuia
Marta Furtado Sena
REGIONAL CENTRO OESTE
21/04/2022

A.E. PAULO DE TARSO/CUIABÁ
36ª turma
Dirigente: Grace Fátima Taques Padilha
Adamilton Pirelli Costa
Adriana Catelli Corrêa
Ana Elisa Borges Monteiro Britta
Cilce Helena de Figueiredo Preza
Bertin
Edson Castelão Peres
Eliane do Carmo da Costa Bispo
Maria Aparecida de Souza Aleknovic
Marisa Cristina Nunes Rondon
Melina Vaz Araújo

Milque Alexandre Paulo da Silva
Nely Tocantins
Sílvia Martins Rocha
Zirlane Franco Godoy da Silveira

CASA E. ALLAN KARDEC/S. JOSÉ DO RIO CLARO/MT

18ª turma
Dirigente: Vera Lúcia Fontana
Mário Adolfo Pinto Farias

C.E. IRMÃ CARMELITANA DE JESUS/CUIABÁ/MT

11ª turma
Dirigente: Tiago de Souza Afonso e Silva
Izadora Ledur de Souza Dechamps

12ª turma
Dirigente: Élide Laura Norberto da Silva

Aguinaldo Locatelli
Aline Núcia de Marchi
Bianca de Oliveira Gonçalves
Birston Cristiano da Silva
Jailcy Santos Polla
Karel Birgith D'Oliveira Trasel
Mauro Ivoglo
Stella Ribeiro Gonzaga
Tiago Cassel Tobias Porto

C.E. LUZ DO EVANGELHO/ CUIABÁ/MT

6ª turma
Dirigente: Ademir Ajala Cristaldo Júnior
Euzenita Oliveira Moutinho de Jesus
Sebastião Alberto Alves

G.E. FRATERNIDADE/VÁRZEA GRANDE/MT

4ª turma
Dirigente: Elaine Fátima Ortega da Costa
Arnaldo Miranda de Freitas

5ª turma
Dirigente: Paulo Júnior Brito Godoi
Benedita Guilhermina de Almeida
Derlianni Aparecida Damian
Vilma Rodrigues dos Santos F. Cuellar

EXTERIOR
08/10/2022

CUBA/HAVANA
C.E.A.E. LA HABANA

Dirigente: Miriam Piedra
Manuel Chong Iglesia
Mayte Machado Estevanez

SENDERO ESPIRITUAL

Dirigente: Maria Salomé Perez Conde
Marisel Rivero Roque

REGIONAL SOROCABA
27/11/2022

N.E.E. FRANCISCO CANDIDO XAVIER

1ª turma

Dirigente: Rosalba Adelaide Infante
Julia Graziela Gonçalves Borges
Jurandir De Souza Menck
Silvania Lopes da Silva
Vivian Ismael mendes

13ª turma
Dirigente: Valquíria Aparecida N. Nobrega
Gisele Pereira de Souza Chammas

N.E.E. MARIA DE MAGDALA

6ª turma
Dirigente: Maria Sílvia Nardy V. Rodrigues
Berenice de Oliveira Pequeno
Sérgio Camargo Pinto

REGIONAL EXTREMO SUL
20/11/2022

C.E. MARIA DE NAZARÉTH/RIO GRANDE

9ª turma
Dirigente: Vera Regina Branco
Adriana Ribeiro
Adriana Teixeira
Ana Lúcia Monteiro
Cláudio Luiz Loureiro
Danielle Monteiro Behrend
Ivone Borges
Lindomar da Silva Lopes Jr.
Márcia Barão Laufer
Osmair Barão da Conceição
Sinara Cardoso

C.E. SÃO FRANCISCO DE ASSIS/ RIO GRANDE

5ª turma EAED
Dirigente: Maria Luisa Fonseca
Patrícia Alvariz Loch

5ª turma EAE
Carmen Vera Machado Guimarães
Daiane Brando
Sérgio Fernando Gaubert de Sá

REGIONAL LITORAL CENTRO
C.E.A.E. SANTOS

26ª turma
Dirigente: Éldes A. O. Lima
Wellington de Souza Dirigente

27ª turma
Dirigente: Antonieta Faccas
Ronald S. Ribeiro

C.E. SINTONIA FRATERNA

3ª turma
Dirigente: Mario Campos da Silva Neto
Maria Aparecida Figueira Palermo

F.E. UNIÃO MAIOR

13ª turma
Dirigente: Maria Elisa
Alexandro Luciano Coelho
Renata Mariano Ribeiro

G.E.A.E. EMBARÉ

17ª turma
Dirigente: Ana Paula Alonso

Marcelo Ribeiro Yago

21ª turma

Dirigente: Ana Paula Alonso
Fabiana Costa Aguiar
Bernadete Pinheiro Bruno
Joyce da Ressurreição Pedro
João Adelino Duarte Vieira

REGIONAL LITORAL SUL
20/11/2022

**G. SOCORRISTA EMMANUEL/
PERUIBE**

19ª Turma

Dirigente: Maria Aparecida da Silva
Cardeal
Adriano Oliveira
Daiane Jihan Jorge
Darlene Aparecida Ribeiro dos Santos
Marta Beatriz Monteiro de Araujo
Nilce Aparecida do Prado

**N.E. AMOR FRATERO/PRAIA
GRANDE**

10ª Turma

Dirigente: Maria de Fátima Nunes de
Oliveira
Ana Maria Monteiro de Almeida
Yoshimoto
Izis Leite de Carvalho Oliveira
Dulce Irene do Carmo dos Passos
Edvania Felix do Carmo
Luizete Lilian Marques dos Santos
Marcos Adriano dos Santos

**SEARA E. JD. DAS OLIVEIRAS/
PRAIA GRANDE**

21ª Turma

Dirigente: Ana Cláudia Lima de Mello
Jonas dos Santos Munhoz
Tania Cristina Silva

23ª Turma

Dirigente: Vera Lúcia Bento
Helena Maria Marcos
Josefa Opazo B. Nubile
Maria Auxiliadora Feitosa
Mirtes Maria Pereira da Silva
Neusa Albino Pinto
Tania Regina de Campos Francisco
William Farnese

REGIONAL RIBEIRÃO PRETO
16/07/2022

A.E. ESPERANÇA DO AMANHÃ

9ª turma

Dirigente: Rodrigo Carlos Oliveira
Sônia Ventura Carillo

10ª turma

Dirigente: Valdenir Luiz dos Santos
Lúcia Helena Alves de Lima Manfrin

**CASA DO CAMINHO LUZ E
ESPERANÇA**

5ª turma

Dirigente: Cássia Isabel Agostinho
Lourdes Aparecida Moreira Moretti

CASA RELUZ NÚCLEO ESPÍRITA

6ª turma

Dirigente: Glória S. M. Machado
Sônia Aparecida Bordini

9ª turma

Dirigente: Rodrigo Carlos Oliveira
Sônia Ventura Carillo

C.E.A.E. MACHADO DE ASSIS

11ª turma

Dirigente: Maria Lúcia
Anselmo Chaves de Carvalho

REGIONAL SP CENTRO
27/11/2022

C.E. ALVORECER CRISTÃO

33ª turma

Dirigente: Rodrigo Barros
Alberto Alves Coutinho
Arlete Avani Gomes da Silva
Eduardo De Carli
Fabiola Cristina dos Santos Bahia
Barbante

C.E.A.E. GENEBRA

131ª turma

Dirigente: Renata Amélia Ferreira
Pires
André Vasconcelos Manoel

134ª turma

Dirigente: Valcirene de Sousa
Priscila Nunes da Costa Valente

C.E.A.E. JOÃO DE CAMARGO

2ª turma

Dirigente: Márcia Masiero
Ana Cristina Ribeiro Zollner
João Luis Sass

C.E.A.E. PERDIZES

25ª turma

Dirigente: Cilene Rovella
Debora de Moraes Prearo
Marcella Eboli Urizzi Labronice
Gamito Vilhena
Patrícia Visnardi Gennari
Taís Bahov Perfeito

C.E. CAMINHOS DA REDENÇÃO

33ª turma

Dirigente: Roberta Campos
Katia Mariko Fujimoto

34ª turma

Dirigente: Vera Perez
Carlos Alberto Goebel Pegollo

36ª turma

Dirigente: Carlos Carmelo de
Benedeto
Avaro Bufarah Jr.
Carla Boavista
Cláudia Zardo
Edilson Elizano Rezende
Jéssica Di Netti
Luiz Fernando Rapp de Oliveira
Pimentel
Marcos Bassani Filho

C.E. FRATERNIDADE DO MOINHO

2ª turma

Dirigente: Maria Angela Ribeiro
Helena Cristina de Souza
Vasconcellos

**C.E. MENSAGEIROS DE PAZ E
ESPERANÇA**

19ª turma

Dirigente: Edilson Pinaço
Anna Bianca Ribeiro Da Costa
Fábio Neves de Freitas
Luciana Carvalho Cruz
Maria Cecília da Veiga Higuchi
Maria Conceição Rodrigues
Marilene Zacharias
Xênia Maria Silva

G.E. RAZIN

67ª turma

Dirigente: Jussara Mendes Costa
Maristela de Melo

69ª turma

Dirigente: Vera Jeanotti
Ricardo Graziano Filho

72ª turma

Dirigente: Kleber Kaplar
Roxanne Nishiwaki

N. FRATERO SAMARITANOS

47ª turma

Dirigente: Luiz Gorga/Rosaly Leme
Edith Maria Dalmaso Barbosa
Heloisa Gomes dos Reis Pessoa
Paulo Sergio Strini Barbosa
Vanessa Alves Favorito

48ª turma

Dirigente: Rosaly Leme/Luiz Gorga
Ana Claudia Miranda de Carvalho
Fernanda Novello Azevedo
Maria do Carmo Memória Salum
Miriam Simões Neves
Sandra Campeão

SETORIAL SUL

C.E. CHICO XAVIER/CURITIBA

8ª turma

Dirigente: Rafael Soar
Fernanda Soares Pasqual

REGIONAL SP LESTE
25/09/2022

C.E.A.E. MANCHESTER

100ª turma

Dirigente: Eliana Dalla Vecchia
Juliana Arakahi Rodrigues

103ª turma

Dirigente: Rosana Parera
Jorel José Albuquerque
Oswaldo Baptista dos Santos
Rubens Barbosa de Carvalho

104ª turma

Dirigente: Beatriz Frasson
Felipe Silvestrini de Oliveira

107ª turma

Dirigente: Elzio Mistrelo
Gabriela de Lucca Piovezan

108ª turma

Dirigente: Daniel Fernandes da Silva
Aurora da Piedade Lucio Manta
Elisete Fatima do Amaral
Fabio Diaferia
Katia Apa. De Macedo Cordeiro
Marcia Monte Brosco
Maria Alice de Amorim Gavassa
Silvia Paulina de Mello
Vilma Apa. Gonzaga

109ª turma

Dirigente: Carlos Rogerio Parera
Adriana Gonçalves Domingues de Brito
Gregory Maciel B. Fernandes
Jessica de Lima Teles
Karina Mayumi Uehara
Simone Apa. Da Silva

C.E.A.E. PQ. DO CARMO

21ª turma

Dirigente: Edna Pagano
Gerônimo Calixto dos Santos Jr
Leandro Licínio Rios
Rosângela Maria Alvarez

C.E.A.E. VILA FORMOSA

2ª turma

Dirigente: Antonio Ruiz
Cristiane Lopes de Sousa

F.E. MARIA DE NAZARÉ

1ª turma

Dirigente: Rosevaldo Ziviani
Juliana Lucas de Siqueira

2ª turma

Esmeralda Garcia de Oliveira
Jucieni Maria Gomes Almeida
Maria Lucia de Miranda Melo
Tereza Cristina Monteiro de Melo

REGIONAL SP NORTE/CANADÁ
27/11/2022

C.E. ABRIGO DO CAMINHO

17ª turma

Dirigente: Marcelo Ricardo de Jesus
Amanda Aparecida Hatgiargyriou
David Messias Leal
Edelaine Sampaio Moura
Iris Stephany Ferreira Neves
Maria Lúcia Aparecida Sarubbi
Roberto Gôuvea dos Reis

C.E. JESUS DE NAZARÉ

37ª turma

Dirigente: Shirley de Andrade e Silva
Neves
Ana Paula Geraldo
Henrique José Gomes Pena
Henrique Antônio da Silva
Jovelina Maria de Jesus
Natália Alves Sadocco
Rogério Ferreira Dutra

38ª turma

Dirigente: Neci Alves de Paiva Egydio

Luiz Fernando Faria Rocha

C.E.A.E. CASA VERDE

34ª turma

Dirigente: Maria Marta de Castro
Adriana Valverde Ferro

C.E.A.E SANTANA

32ª turma

Dirigente: Hercília da Penha Silva
Farisco
Daniel Augusto Figliolino
Paulina Gueia Mas
Rosana Aparecida Roque Affonso

G.E. LUMIHAR

6ª turma

Dirigente: Marcia Regina Gothard
Flávia Jesus dos Santos
Priscilla Lobo Godoy

G.E. HOVSANA KRIGOR

Dirigente: Guidini
Silvia Roberta Fredini
Renato Silva Trajano
Ursula Anna Wendt

CANADÁ

C.E.DE EDMONTON/ALBERTA

2ª turma

Dirigente: Izabela Torres Bonani
Juliana da Silva Bambino Carneiro
Luana Couto Assis
Maria Lorena Vischi
Paulo Roberto de Oliveira Carneiro

REGIONAL SP OESTE

23/05/2021

C.E AURORA DOS APRENDIZES

8ª turma

Dirigente: Ydeliz Coelho de S.
Sanches
Diego Demarco
Rosa Maria da Veiga Pereira
Valdeci Ferreira da Silva
Valentina Aparecida Fernandes

C.E. EVANGELHO E AMOR

15ª turma

Dirigente: Carlos A. Cunha
Denilson Pegaia
Rafael dos Santos
Silvia Pegaia

C.E. MANSÃO DA ESPERANÇA

67ª turma

Dirigente: Tânia Rodrigues Fragoso
Andrea Nascimento P. Rodrigues
Adriana Benevides Reis
Amarildo da Silva
Bernardo Nogueira Ramalho
Camila Anjos Chaves
Edilene Domingues
Gabriela de Paula Fragoso Tomé
Heloísa Helena de Souza
Marcus Vinicius de Lima
Odair Rogério Almeida Sudário
Theóphilo Almeida
Walquiria Ap. Ibanes Morins Barreto

C.E. RECANTO DA
FRATERNIDADE/EMBU

7ª turma

Dirigente: Cleide Tenório Mendes
Denise Bento Rodrigues Santos
Jorgeano Alves Cordeiro
Luzia Ferreira da Silva
Suê Ellen Pereira Lobato

G.F. CRISTÃ

44ª turma

Dirigente: Osmar Eduardo Vedolim
Camila Leme Cruz
Davi Lopes de Oliveira
Fabiana Chaves Rocha Queiroz
Marisa da Costa Alves Azevedo
Pedro Luiz Trindade Damiani
Tânia Cristina Macedo

SOC.E. RENASCER

31ª turma

Dirigente: Marlene G. Ferreira
Mara das Dores Lemos Leite

32ª turma

Dirigente: Mauricio Barbosa Silva
Fernando V. Valio
Inês Virgínia S. F. Silva
Viviane Nabas

21/11/2021

C.E. AURORA DOS APRENDIZES

8ª turma

Dirigente: Ydelis Coelho de S.
Sanches
Maria Cláudia Makarec

9ª turma

Dirigente: Léa Tibúrcio
Débora Cozzolino de Araujo Quércia
Elisa Cristina dos Santos Xavier
Luciani Gerhardt Gund
Mônica Aparecida Carvalho
Tâmara Regina Calvo
Vanessa Ucella Werneck

C.E. ALLAN KARDEC

24ª turma

Dirigente: Rogério Soares de
Carvalho
Anacele Petena Cortez
Gilcélia André Oliveira Gomes
Ivone Moreira de Jesus M. Silveira
Kátia Elaine da Conceição
Silvio José Gomes

C.E. EVANGELHO E AMOR

16ª turma

Dirigente: Maria Cristina de Almeida
Ricardo
Horácio Campos Rosário
Patrícia Kiomi Higa
Ricardo Gonçalves Vieira
Silvana Duarte de Medeiros
Tarita Romano Silva

C.E. MANSÃO DA ESPERANÇA

68ª turma

Dirigente: Cleusa Cavalheiro Simões
Ana Maria Freire Januzzi
Camila Fátima de Souza

Deise Missaka Kurimoto
Luana dos Santos Silva
Luciane Francisca dos Santos
Maria Teresa Salgado
Orlando Franco Discipline
Pedro Arthur Vieira
Selma Mariano de Oliveira

69ª turma

Dirigente: Sônia R. Homem de Melo
Augusto Tavares Bitencourt Mingatos
Fernanda Silveira Ramos
Raquel de Souza Scapucin
Rosa Maria Ferreira Mendes
Teresa de Jesus Lombardo
Thauany Martins Tavoni

70ª turma

Dirigente: Maria Benvinda O. Nakashima

Brenda Bernardes Coelho
Francisco Sonival Fernandes
Lúcia Aparecida da Fonseca Souza
Maria das Graças de Souza

71ª turma

Dirigente: Maria de Fátima Vignati Ferreira

Adriana Araujo de Lucena Ribeiro
Julia Yuko Nomoto
Lilia Silva Oliveira
Mirtes Maria Salgado
Rebeca dos Santos Cardoso

C.E. Raios de Sol

21ª turma

Dirigente: Marcos Antonio Cândido Áurea Lara
Elaine Cristina V. Frateschi
Gustavo Neri Oliveira
Luciana Maymi T. Vianna

G.F. CRISTÃ

45ª turma

Dirigente: Ana Ligia Beppu Sola
Carla Aparecida Sanjuliano
Cecílio Neto Cruz
Darcy Pereira
Dilene Oliveira Pedrosa
Eneida Rosa de Lima
Fátima Vinhas B. Pereira
Jairo Antônio Barbosa
Janete Ap. Tomé Barbosa
Mara Cristina M. A. Pinto
Patrícia Muniz Marçal
Regina Clair B. P. Sellan
Regina Ramalho Girão
Sílvia Regina Prado Luiz
Wilma A. B. Monteiro

G.A. MESTRE DIVINO

15ª turma

Dirigente: Antônio Ferreira
Andréa de Cássia Pellegrini
Delvonei Alves de Andrade
Mônica de Carvalho V. Andrade
Valdênia Gomes Freire

26/11/2022

C.E. ALLAN KARDEC

25ª Turma

Dirigente: Josie Borges
Alberico da Silva Borges
Cleide Diniz Coelho Cortez
Daniela Saraiva
Elaine Cristina Bortolucci Borges
Eva Maria Marsola
Francisco Carlos Guimarães
Isis Zanoni

João Paulo Rocha Martins
Maria de Lourdes Fernando Justino
Michele Tatiana Bortolucci
Wilson Neves Castro

C.E. EVANGELHO E AMOR

16ª Turma

Dirigente: Maria Cristina de Almeida Ricardo

Giovana D.C. de Carvalho
Lilian Crisitna Silva Capoleti

C.E. MANSÃO DA ESPERANÇA

67ª turma

Dirigente: Tânia Rodrigues Fragoso
Patrícia Ap. Vieira da Silva

68ª turma

Dirigente: Cleusa Cavalheiro Simões

Maria das Graças Coutinho
Edivaneide Pereira de Souza
Lucilene Rodrigues de Lima

69ª turma

Dirigente: Sônia Regina Homem de Mello

Ionice Vera Marcondes

70ª turma

Dirigente: Maria Benvinda O. Nakashima
Jovita Lopes Carneiro

C.E. RAIOS DE SOL

22ª turma

Dirigente: Isabel do Carmo Stecanella Cid

Addis Karime dos S. Jacob
Magnólia de O. Thomas
Marcos Ap. Flores Antunes

C.E.A.E. CAIEIRAS

2a. Turma

Dirigente: Márcia Santos
Cleonice M. Ortega
Thamyris Martins de Andrade

G.E. CASA DO CAMINHO

4ª turma

Dirigente: Ariovaldo Delquiario
Maria das Candeias
Patrícia Ap. Guimarães Amaral
Plínio Oliveira
Sílvia Ap. Gomes Máximo

G. F. CRISTÃ

45ª turma

Dirigente: Ana Ligia Beppu Sola
Camila Mendes Lima
Cristiano Mayerhofer de Brito
Débora Cristina Oliveira Vieira
Elena Dias Martins
Elizandra Ap. F. Rodrigues
Marcelo Augusto dos Santos

Maria José Patrício Homen
Mauro Florentino da Rosa Júnior
Renata Augusta Dias
Renata Molina
Samantha Morais Marques
Silvana Ap. Prado
Sônia Maria Sontachi da Rosa

46ª turma

Dirigente: Cynthea Clarice S. S. Zanetti

Cilmara Moreira Saraiva
Eleny de Souza B. Passarin
Elisabete Botelho Nery
Ivone Gazafi
Luciane Marçal Di Bonito
Marta Coelho dos Santos
Nadia Botelho Nery Neiva
Priscila dos S. Netto Alves
Simone Rizzo Callegari
Solange de Moraes Argeri
Thais Silva Oliveira
Vanessa Campiotto Taba

47ª turma

Dirigente: Osvaldo Catelar
Adriana Bortoloto S. Ramos
Adriana Regina Nunes Moraes
David Ribeiro
Fátima Cristina S. Ramos
Fúlvio Roberto P. Chaves
Josefa Nunes Lopes

**REGIONAL SP SUL/PORTUGAL/
BÉLGICA
05/06/2022**

**ASSOC.E.F. DISCÍPULOS DE
JESUS/VL. NOVA DE GAIA/
PORTUGAL**

1ª turma

Dirigente: Marcia Regina Machado
Fábio Salgado
C.D'ÉTUDES SPÍRITES ALLAN
KARDEC/BRUXELAS

3ª turma

Dirigente: Francisco Bosco / Regis Verhagen
Lenir Cristina Vieira Cardoso

C.E. BENEF. SEARA DE LUZ

5ª EAED

Dirigente: Maria Cristina Butzer
Fábio Cassarri
Fernanda Rodrigues

23ª turma

Dirigente: Maria Cristina Butzer
Joseane Moraes Bering

26ª turma

Dirigente: Maria Helena Poles Rufato
Claudio Colassio da Silva
Daniele Perassoli Colassio
Estela Maria Coutinho de Souza
Maria Helena Pierre
Samira Ferreira Barros
Wendell Nascimento Leandro
Yasmin Camargos Seixas

C.E. ENERGIA E AMOR

5ª turma

Dirigente: Tabaraci de Souza Leal
Lucas Rezende Cobra Abreu
Marcia Harumisaito Pereira

C.E. FRAT. DO IPIRANGA

29ª turma

Dirigente: Miriam Iwamoto
Alessandro Vieira Martins
Cláudia Aparecida Morgado
Gonciarengo
Fabiana Regina Teixeira
Letícia Oliveira Pereira
Lucimeire Dos Santos
Neide Bugliani
Sileide Aparecida Da Silva
Thaís Leano Bugatti
Wanderlei Bianco

C.E. LUZ DO EVANGELHO

17ª turma

Dirigente: Suzana Valeska Alves
Sandra Regina Dos Santos Rodrigues

18ª turma

Dirigente: Mario Celso Lopes
Aline De Paula Vitor
Fabiana Da Silva Sampaio
Francisca Edna Da Cruz
Lucileia Aparecida De Almeida
Luis Fernando De Assis
Neusa Elaine Fernandez De Araújo
Rosely Maura Da Silva
Sérgio Rodrigues Da Rocha
Vera Lúcia Dos Santos

19ª turma

Dirigente: Marcio Ruas
Dirce Gabrinha De Albuquerque
Ednalva Santana Da Silva
Edson Osni Rossi Pereira
Josiane Pereira Vaz Lana
Luiz Augusto Leite
Silvia Regina Valadão

G.E. RAZIN/SP CENTRO

68ª turma

Dirigente: Ximena
Gerson Carlos Torres

REGIONAL VALE DO PARAÍBA

12/09/2021

A. MÉDICO ESPÍRITA

22ª turma

Dirigente: Leda
Bruna Pedrica Zeferino
Eliel Moreno Sanches Leda

C.E. LUZ DO CAMINHO/TAUBATÉ

27ª turma

Dirigente: Elizabete de Andrade
Débora RC Freitas de Medeiros
Eucina Espírito Santo
Maria José Fogaça
Marilena F. de Souza Soares

F.E. IRMÃO RODOLDO

27ª turma

Dirigente: Ivanir Tiberio
Adeline Luciane de Salles

Alexsandra de Morais Libardi

F. PAULO DE TARSO

30ª turma

Dirigente: Marta Mara de S. Pinto
Bruno Correia Tomistsits
Marta Gonçalves dos Santos

G.E. ANJO ISMAEL

31ª turma

Dirigente: Nadir Paulino
Benedito M. dos Santos Neto
Juliana Mara D. Santos

G.E. FRANCISCO DE ASSIS

53ª turma

Dirigente: Iolanda N. Ferreira
Fabiana Cristina T.T. Fernandes
Luciano Antônio Miras de Moraes

21/05/2022

C.DE ORAÇÃO PONTO DE LUZ

4ª turma

Dirigente: Wilson Barreto
Thelma Christina Olszanski Barreto

F. DA COLMEIA

26ª turma

Dirigente: Jurema Gregório Moraes
Ana Lúcia Cardoso Ricci Peixoto
Fabiana de Souza Jorge

F. IRMÃO RODOLFO

29ª turma

Dirigente: Regiane de Moraes Silva
Adelaide de Souza Barros
Daniela Ferreira Corrêa
Elisa Marques Barcia
Gildardo Arango Sanchez
Gisele Cardoso Lima Oliveira
Haeicha da Silva Moura
Joana da Silva Diniz
Luciane Pena de Oliveira
Renato dos Santos Pereira
Valéria Luppi
Wagner de Almeida Silva

F. PAULO DE TARSO

31ª turma

Dirigente: Milton Baruel
Camila Szalontay
Denner de Oliveira Santos
Edna Yamamura
Elaine Cristina Pazzini Cavalcanti
Gerson Quadros Junior
Juliana Nassif Arena Dartora
Luiz Carlos Corrêa
Maria Auxiliadora Dias Tolentino
Maria Helenice dos Santos Corrêa
Paula Maria Heredy
Silvana Ribeiro Ronque

G.E. ANJO ISMAEL

32ª turma

Dirigente: Nailza Benedito Sant'Ana
Amanda Priscila Vaz Emedio
Felipe Santos Navarro Antônio
Jucelia AP. Ramos dos Santos
Marilda AP. C. Benjamim
Nicole Gonçalves Benevides de Araújo
Pedro Luiz Crisci

PEQUENO TEMPLO DA FRATERNIDADE

10ª turma

Dirigente: Silvia Cristina da Silva
Cassia Maria Gama Lemos
Daniela Martins
Edson do Carmo Ladeia

10/09/2022

CASA DE ORAÇÃO PONTO DE LUZ

4ª turma

Dirigente: Wilson Barreto
Marcelo Biloria Tessaro
Rodrigo Henrique A. dos Santos

C.E. CASA DO CAMINHO

53ª turma

Dirigente: Fernanda Scacchetti
Álvaro Xavier
Anivaldo José Batista Borges
Helenilda Fátima de Paula
Ildu Curió Nogueira
Julio Cesar Caetano
Luiz Claudio Camargo
Maria das Dores Barreto
Simone Esther Balestrine

C.E. LUZ DO CAMINHO/TAUBATÉ

28ª turma

Dirigente: Tereza da Costa Teixeira
Beatriz Carvalho Moraes
Claudia Carvalho Moraes
Esther dos Santos Mantovani
Ivete Campelo Andraus

F. PAULO DE TARSO

10ª turma

Dirigente: Milton Baruel
Marília Paranhos C. Bernardo
Thiago de Vasconcelos Borges

G.E. ANJO ISMAEL

32ª turma

Dirigente: Nailza Benedito Sant'Ana
Jeniffer Caffer Neto

G.E. FRANCISCO DE ASSIS

54ª turma

Dirigente: Maria José Scacchetti
Alessandra Canelas Davoli
Clarice de Mayo
Elierson Aparecido de Lima
Fátima AP. Nicolau
Jaqueline Rocha de Paiva
Letícia Tose Rocha de Faria
Luciane de Lima Bagnara
Orney de Abreu Pereira
Priscilla Alves dos Santos Paiva
Sandra Regina Xavier da Silva
Silvana Sant Ana de Souza
Tarcisio da Silva Bustamante

PEQUENO TEMPLO DA FRATERNIDADE

10ª turma

Dirigente: Silva Cristina da Silva
Mara Candido
Said F. Guimarães



Bom dia!

As lutas aparecem,
mas a fé me mantém de pé!

"Porque vivemos por fé,
e não pelo que vemos."
2 Coríntios 5:7

WWW.ALIANCA.ORG.BR/SITE/PROJETO-50-ANOS